

REVISTA DO COMERCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

 **ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1888

COMENDA BARÃO DO SERRO AZUL 2017

MINISTRO LUIZ EDSON FACHIN É
HOMENAGEADO

NEODENT

INVESTIMENTOS EM CENTRO DE
DISTRIBUIÇÃO E EXPORTAÇÃO

PERSPECTIVAS PARA 2018

SINAIS POSITIVOS IRRIGAM
CRESCIMENTO DA ECONOMIA



CERTIFICADO DE ORIGEM ACP

O ÚNICO COM O SELO DE QUALIDADE INTERNACIONAL E WEB SITE DE VERIFICAÇÃO ONLINE



**RÁPIDO,
SIMPLES E
SEGURO.**

Garantia de processos de autenticação mais rápidos e maior segurança contra documentos falsificados.

VAMOS CONVERSAR?

certificadodeorigem@acp.org.br
4007-1059 WWW.ACPR.COM.BR

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

CONCEX-RI

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Legislação eficaz reduz problemas

Chegamos ao final do primeiro ano do triênio 2017-2019, durante o qual os integrantes da chapa Barão do Serro Azul cumprem a nobre tarefa de administrar as diversas ações da Associação Comercial do Paraná (ACP), em benefício de seus mais de 30 mil associados, cuja maioria absoluta é formada por micro, pequenos e médios empresários do comércio e serviços.


Deve-se levar em conta que a administração atual, ainda com grande intensidade, sofreu os efeitos da crise econômica derivada da crise política sem precedentes que se instalou no país.

Em momento algum ao longo desse ano, assim como ocorrera no mandato anterior, a direção da ACP se omitiu em cumprir à risca a missão institucional de não apenas exercer a representatividade associativa do comércio varejista e do setor de serviços, mas de lutar, ao lado das entidades mais expressivas do setor produtivo em defesa dos interesses legítimos dos empreendedores e da própria sociedade.

Dentre as principais bandeiras da ACP, a aprovação da Reforma Tributária para o estabelecimento do esperado equilíbrio fiscal, ainda não foi realizada pelo Congresso Nacional, embora os empregadores e empregados já possam contar com a Reforma Trabalhista em vigor desde o início de novembro, e pela qual nossa entidade lutou bravamente.

Resta também o final encaminhamento da proposta de Reforma da Previdência, um tema polêmico por excelência e que desperta amplo debate entre defensores e opositores.

Como observadora dos fatos que interessam de perto tanto patrões quanto empregados, a ACP prosseguirá atenta ao desenrolar dessa questão e outras como a Reforma Política, por exemplo, sempre integrada ao esforço de aperfeiçoar a legislação, tornando-a mais eficaz na resolução dos problemas crônicos que afligem a população.

Enfim, uma entidade que se orgulha de um legado histórico de 127 anos, não poderia ficar à margem de um debate que exige coragem, visão pragmática e compromisso com a livre iniciativa. 



GLÁUCIO JOSÉ GEARA
PRESIDENTE DA ACP

GESTÃO 2017-2019

PRESIDENTE
Gláucio José Geara

DIRETORIA
Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 4º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 5º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretária
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretária
Dalton Zeni Rispoli - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Antoninho Caron - Vice-Presidente
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente
Eloy Biesus - Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente
Helio Bampi - Vice-Presidente
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente
Mário Pereira - Vice-Presidente
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR
Coordenação: Jorge Nacli Neto
Abdo Dib Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elisio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Naujack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõe estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998
Jonel Chede - 1998 / 2000
Marcos Domakoski - 2000 / 2004
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010
Edson José Ramon - 2010 / 2014
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

CONSELHO DELIBERATIVO
Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar
Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionisio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabrício Olsen, Nain Akel Neto, Niazzy Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

CONSELHO FISCAL
Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

SÓCIO BENEMÉRITO
Rui Barreto

A MELHOR FORMA DE RESOLVER CONFLITOS

SIGILO



Em segredo,
sem
publicidade

RAPIDEZ



Resolução
célere sem
possibilidade
de recurso

ESPECIALIDADE



Árbitro com
conhecimento
específico das
matérias

CUSTOS



Cobrados de
acordo com o
previsto em
tabela própria

QUEM PODE UTILIZAR A ARBITAC:

As mediações e arbitragens administradas pela ARBITAC destinam-se a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, associadas ou não à ACP, não se limitando a questões entre comerciantes.



ARBITAC

41 3320-257

ARBITAC@ACP.ORG.BR

WWW.ARBITAC.COM.BR



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

CAPA

08 Otimismo para 2018

Pesquisa revela dados positivos para o próximo ano



ENTREVISTA

10 Gláucio Geara

Presidente da ACP fala sobre a retomada do crescimento econômico

HOMENAGEM

14 Comenda Barão do Serro Azul

Ministro Luiz Edson Fachin recebe a mais alta honraria da ACP

NEGÓCIOS

26 Neodent

Líder em implantes dentários amplia centro de distribuição

SOLUÇÕES

28 Boa Vista SCPC

Análise e prospecção para transações comerciais

SAÚDE

39 Prevenção

Ênfase no diagnóstico precoce do câncer de próstata

ARTIGO

42 José Pio Martins

Economista analisa consumo e tecnologia

BALAROTI	12	HISTÓRIA	30
ECONOMIA	13	AGENDA	32
CIDADANIA	24	BOLETIM	34
CRÉDITO	27	CRÔNICA	46

CARTA AVISO

SCPC

Um meio seguro, econômico e eficiente para **cobrança** e **regularização de dívidas**.



51%

dos **clientes inadimplentes** que recebem a **Carta Aviso SCPC** pagam a dívida* em **ATÉ 30 DIAS**.

* Dívidas em atraso de até 10 dias após a data de vencimento.

VAMOS CONVERSAR? 41 **3320-2929** | SAC@ACP.ORG.BR


ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

BoaVista

SCPC

Pesquisa mostra dados otimistas sobre o crescimento da economia em 2018



DUZENTOS EMPRESÁRIOS do comércio varejista e prestação de serviços do município de Curitiba e número igual de consumidores foram ouvidos pelos entrevistadores do Instituto Datacenso Pesquisa, entre os dias 6 a 8 de novembro, com a finalidade de detectar a expectativa em relação ao comportamento da economia ao longo do ano de 2018. A grande maioria dos empresários entrevistados, que deu respostas estimuladas (com a apresentação de um cartão com várias opções) ou espontâneas, sem a apresentação de nenhuma sugestão de resposta, é responsável pela administração de micro e pequenas empresas.

A Sondagem apontou que 51% dos entrevistados disseram estar otimistas com a recuperação da atividade econômica no próximo ano. Do total, 15% disseram que, com base na situação econômica atual, a expectativa para 2018 é desfavorável, enquanto 34% dos comerciantes e prestadores de serviços ouvidos têm opinião indefinida quanto aos rumos da economia em 2018 por conta das incertezas em torno das reformas e do momento político. Este grupo de pesquisados ainda não tem opinião formada sobre como será o desempenho da economia este ano.

O Datacenso também questionou dos entrevistados “qual a expectativa com relação ao seu negócio?” Diante de um cenário ainda indefinido e cheio de interrogações, 53% declararam-se otimistas e confiantes na recuperação das vendas, ao passo que 45% deles estimam o mesmo nível de negócios no próximo ano e apenas a minoria absoluta (2%) declarou esperar queda em 2017.

Outro dado importante mostra que 38% dos entrevistados pelo Datacenso têm planos de novos investimentos em 2018, contra 47% que não pretendem investir - 15% ainda não sabem o que fazer com vistas ao exercício que se aproxima.

CARGA TRIBUTÁRIA_

O Instituto Datacenso, que fez a sondagem exclusiva para a Associação Comercial do Paraná, perguntou também sobre as principais dificuldades enfrentadas pelo setor. Os empresários apontaram, pela ordem, como fatores que afetam o desempenho dos negócios, a alta carga tributária, a inflação, falta de segurança e diminuição do poder aquisitivo da população. As respostas acima são indicativas de que o setor de varejo e serviços se, por um lado, mostra confiança no desempenho da economia em 2018, por outro lado não deixa de expor sua preocupação diante de um cenário que somente agora está mostrando alguns sinais de retomada, depois de aproximadamente três anos de séria recessão.

CONSUMIDORES: CAUTELA_

O contraponto resultante da pesquisa com 200 consumidores indicou que 33% dos entrevistados estão inseguros com o cenário econômico, enquanto 30% preferem aguardar os acontecimentos, 15% se mostram desanimados e apenas a parcela de 22% demonstra entusiasmo com os sinais de recuperação da economia.

O economista Cláudio Shimoyama, responsável técnico pela pesquisa ACP/Datacenso, assinala o dado positivo da parcela expressiva de assalariados que pela primeira vez nos últimos anos pretende colocar na poupança uma parte da renda mensal, conforme apontou a pesquisa. “Em 2016 o consumidor se preocupou em quitar dívidas; em 2017, parte do décimo terceiro já foi para a poupança. Isso revela um consumidor com estado de espírito mais animado”.

O mercado trabalha com o índice de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,5% em 2018, destacando que no setor industrial o crescimento estimado será de 2,8%, e no setor de comércio e serviços de 1,9%. O agronegócio, que teve um crescimento de 11,8% em 2017, no próximo ano



“Na visão do mercado, a queda da inflação é o melhor sinal da volta do crescimento sustentável da economia”

CLÁUDIO SHIMOYAMA
ECONOMISTA

deverá manter o nível de expansão com a expectativa de superar a atual produção agropecuária em mais 2,20%. A demanda das famílias também está sendo projetada com satisfatório índice de recuperação, em grande medida pelo decréscimo de 2,5% da taxa Selic, assim como a projeção de mais 3% no total de investimentos das empresas.

Shimoyama acrescenta que na visão do mercado a queda da inflação “é o melhor sinal da volta do crescimento sustentável da economia”, esperando-se para os finais de 2017 e 2018 as taxas de 3,09% e 4,04%, respectivamente.


O mercado de trabalho também dá uma evidência clara de recuperação, porquanto no trimestre junho-julho-agosto desse ano exibiu um patamar de 12,6% de desemprego, registrando a redução de 0,7 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior – março-abril-maio – quando o índice havia chegado a 13,3% de desempregados.

Por sua vez o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Mensal do Comércio relativa a setembro mostrou o crescimento de 0,5% das vendas em relação ao mês anterior (agosto).

A perspectiva otimista foi confirmada pela Boa Vista Serviços SCPC, da qual a Associação Comercial do Paraná (ACP)

é representante exclusiva no território paranaense, por meio do Indicador Movimento do Comércio que acompanha o desempenho das vendas do comércio em todo o país.

No mês de outubro, em comparação com setembro, o índice de vendas do comércio subiu 0,4%, assinalando-se que nos últimos 12 meses (novembro de 2016 a outubro de 2017), no confronto dos números relativos ao mesmo período do ano anterior, o Indicador Movimento do Comércio havia acusado a queda de 1% nas vendas em todo o Brasil.

Com o conjunto afirmativo de dados sobre a retomada do crescimento, o economista Cláudio Shimoyama está entre os que acreditam que em 2018 “teremos um país se reencontrando efetivamente com o desenvolvimento econômico e social”. 

“Recessão estancada, é hora de recuperar o que foi perdido”

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ,

Gláucio Geara, está otimista quanto à retomada do crescimento econômico em 2018 com os primeiros indicadores de que a recessão dos três anos passados está estancada. As pesquisas já mostram crescimento nas vendas no setor de varejo e maior oferta de empregos. Segundo ele, são sinais claros emitidos pelo mercado de que chegou o tempo de recuperar o que foi perdido até aqui.

Em entrevista à Revista do Comércio, disse, ainda, que a ACP não se omitiu em momento algum, postando-se ao lado dos empresários na luta pela aprovação das reformas essenciais nas relações de trabalho, previdência, tributação e política, entre outras.

Também no relacionamento com a gestão pública estadual e municipal, o presidente destacou o excelente nível de entendimento, lembrando o grande sacrifício do setor diante da necessidade do ajuste fiscal de 2015, hoje recompensado pelo equilíbrio das contas e a recuperação da capacidade de fazer novos investimentos no setor de infraestrutura e projetos sociais.

A SEGUIR OS PRINCIPAIS TRECHOS DA ENTREVISTA

Qual é o balanço das atividades da ACP ao longo de 2017?

GJG: Quando assumimos a ACP em janeiro, juntamente com diretoria e conselhos, tínhamos uma grande responsabilidade pelos compromissos vindos da diretoria anterior e pelas dificuldades que o setor do comércio sentia no período. A responsabilidade da ACP perante associados e sociedade curitibana e paranaense corresponde a 127 anos, período em que a entidade foi gerida por 31 presidentes, cada um dentro do seu estilo. A entidade tem responsabilidade institucional, desde micro até médios e grandes empresários, a favor dos quais luta em defesa de seus interesses.

A seu juízo quais foram os momentos mais importantes da entidade no atual exercício?

GJG: Trabalhamos praticamente todo o ano de 2017 nas reformas anunciadas pelo governo federal: trabalhista previdenciária e econômica, com destaque para a trabalhista. Durante praticamente os sete primeiros meses do ano fizemos inúmeras reuniões com acadêmicos do setor das relações trabalhistas, nas quais a entidade levantou os pontos mais importantes da reforma, tendo em vista a vigência de leis trabalhistas arcaicas, baseadas na visão fascista originária da Carta Del Lavoro e que sofreu distorções ao longo dos anos. As discussões quanto ao assunto lideradas pela ACP, em momento algum, tiveram a intenção de prejudicar os direitos adquiridos pelos trabalhadores ao longo da história. Fizemos mais de 20 reuniões com autoridades, ministros, ex-ministros, enfim, ouvimos os dois lados por meio de fóruns de debates. Foi um trabalho exaustivo e gratificante, e acreditamos que daqui para a frente haverá melhor relacionamento entre patrão e empregado.





A ACP tem responsabilidade institucional, desde micro até médios e grandes empresários, a favor dos quais luta em defesa de seus interesses

Somos uma entidade patronal que respeita os trabalhadores. A partir do dia 11 de novembro, quando as mudanças passaram a valer, a crença é que devemos ter um Estado e um setor trabalhista mais modernos. Tivemos também outros momentos importantes nas discussões sobre a reforma tributária, com apoio do Conselho de Tributação da ACP.

Em relação à crise econômica propriamente dita, o ano foi difícil para os setores de comércio e serviços, embora haja sinais evidentes de recuperação em 2018. Quais são suas expectativas?

GJG: A crise de 2017, a maior dos últimos 30 anos, gerada pela crise política que acabou contaminando a economia se agravou nos últimos três anos. Muitas empresas fecharam, chegamos a contabilizar mais de 14 milhões de desempregados. Não diferente disso, o Paraná e Curitiba contabilizaram alto número de pessoas fora do mercado de trabalho, o que nos entristece, já que trabalhamos por uma economia em situação de pleno emprego.

Para 2018, a economia terá uma retomada gradual, e é importante que esta recuperação traga consigo empregabilidade

e ocupação das vagas de trabalho para os desempregados. Temos de levar em conta que existem muitas pessoas entrando agora no mercado de trabalho, por exemplo, os recém-formados que buscam sua primeira oportunidade, enfatizando a necessidade da geração de maior número de empregos.

Com a flexibilização trazida pela nova lei trabalhista certamente haverá mais chances de expandir os postos de trabalho. A crise afetou todas as classes produtivas, do pequeno ao grande empreendedor e infelizmente muitos não conseguiram manter seus negócios. Apesar disso, durante 2017 sempre adotamos um comportamento positivo a fim de incentivar novos empreendedores a ingressar no mercado.

Os últimos índices de melhoria das vendas do comércio, segundo a avaliação do mercado, incluindo IBGE, Boa Vista Serviços e Datacenso, devem continuar otimistas. A recessão chegou ao fim?

GJG: Bem, para nós o principal da recessão dos últimos três anos é que ela está estancada. Daqui em diante temos que recuperar o que foi perdido. Tudo o que vamos recuperar em 2018 será o que nós perdemos esse ano, ou seja, a reposição do que perdemos nos últimos três anos. Pelo menos a sangria na economia foi estancada e daqui para frente tudo será mais positivo. Volto a falar que os índices de retomada de emprego estão crescendo gradualmente, dentro das possibilidades iniciais de retomada. Nos últimos seis meses desse ano a economia começou a se descolar dos problemas políticos que o Brasil ainda enfrenta. Abrimos o jornal e ouvimos o noticiário e só temos notícias sobre

corrupção e prisões por desvio de recursos. Nossa posição sempre será de apoio às medidas tomadas pelo Ministério Público, Justiça Federal e pelo Supremo Tribunal Federal. Sabemos que a endemia da corrupção no setor público, em todos os níveis, está sendo extirpada pela Justiça. A velha frase de que só vai pra cadeia o ladrão de galinha está sendo substituída pela evidência de que cadeia é também para criminoso de colarinho branco.

Qual sua avaliação sobre a economia paranaense?

GJG: A ACP em 2015 foi solicitada pelo Governo do Paraná, assim como outras entidades a aprovar alguns aumentos de alíquotas de tributos, e ficamos ao lado do governo naquele momento, porque víamos outros Estados falidos no que diz respeito ao pagamento dos salários do funcionalismo público e dívidas com os fornecedores. Houve aumento de tributos em 95 mil itens do ICMS, um sacrifício que o setor produtivo estava encarando, além de confiando que o Governo do Estado pudesse chegar a uma situação econômica segura com a garantia do pagamento dos fornecedores e, principalmente, do funcionalismo público em geral. O Paraná, em 2017, está fechando suas contas em dia, assim como a Prefeitura Municipal de Curitiba também está em situação positiva com suas contas, à vista de Estados e municípios que perderam a condição, por não fazer correções devidas lá atrás. É claro que vamos cobrar do governo e da prefeitura o custo do sacrifício realizado. Agora é a hora da virada, a hora de novos investimentos em infraestrutura tanto no Paraná quanto em Curitiba. Já vemos melhorias no setor público quanto à segurança, educação e em outros setores, há tantos anos reclamadas. **ox**

Estabilidade da inflação traz sinais positivos

POR GUSTAVO BALAROTI TFARDOWSKI

O ANO DE 2017 foi um período melhor para nossa empresa, pois fecharemos com pequeno crescimento. Apesar disso, esperávamos avanços de mais reformas, então tínhamos uma ideia que o ano poderia ter sido melhor.

Este foi o ano em que voltamos a analisar alguns investimentos, pensar na inauguração e reforma de algumas lojas e abrimos a loja Kinta Home Decor, um empreendimento inovador, que já começou entregar os resultados que esperávamos.

O setor que gerou bastante empregos foi o de comércio. Isso significa que as pessoas começaram a demandar produtos e bens duráveis. O setor de automóveis teve aumento significativo de vendas e isso é muito bom. Segundo dados divulgados pelo jornal Valor Econômico, a Embraer antecipou em um ano a retomada dos trabalhos, ou seja, adiou os planos de suspender temporariamente a linha de produção. Este é um sinal de que a economia de fato tem melhorado.

Para 2018 estamos muito otimistas, pois todo o trabalho feito em 2016 e 2017 começa a se refletir nesse final de ano, de forma mais enxuta e otimizada para entrar no próximo ano de forma positiva.

Acredito que a estabilidade da inflação é um ponto muito importante para alimentar o otimismo, bem como a taxa Selic que chegou a 14% e está encerrando o ano com 7%.

Assim, os brasileiros começam a consumir ao invés de apenas pagar juros. No caso do nosso setor, o da construção civil, depende de financiamentos, então vemos o movimento da Caixa Econômica Federal, mantendo as linhas de crédito como do programa Minha Casa, Minha Vida e lançando o cartão reforma, com o intuito de melhorar a situação da construção civil a fim de gerar mais empregos no país.



Entendemos que num momento de crise, o cidadão que estava com receio de perder o emprego, jamais tomaria um empréstimo diante da instabilidade econômica e a alta taxa de juros. Então, ao transpor a fase mais difícil e com acesso a linhas de financiamento mais viáveis, há movimentação no comércio varejista e em todos os demais setores. É uma cadeia. A indústria já teve um ajuste nos seus estoques, retomando o ritmo de produção, o que, na minha opinião, é muito positivo na redução de juros fornecendo maior poder de compra para o consumidor.

O Grupo Balaroti tem planos para a abertura de lojas em 2018, que permaneceram parados nos últimos quatro anos e agora serão implantados. O resumo é de muito otimismo e confiança. A questão política, de certa forma, entra numa certa estabilidade, teremos eleições, quando caberá escolher candidatos com boa experiência e bom senso. Em outras palavras, a demanda existe porque o déficit habitacional no Brasil é muito grande, com população e áreas muito grandes e mega potencial de crescimento farão o Brasil voltar a ser o que era há cerca de seis anos. **GO**

“Para 2018 estamos muito otimistas, pois todo o trabalho feito em 2016 e 2017 começa a se refletir nesse final de ano”

GUSTAVO BALAROTI TFARDOWSKI
CEO DO GRUPO BALAROTI



Gustavo Balaroti Twardowski CEO do grupo Balaroti é membro do Conselho Superior da ACP

Banco Mundial diz que Brasil gasta mal e propõe choque

ESTUDO ENCOMENDADO ao Banco Mundial ainda no governo anterior pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, recomenda uma série de cortes profundos nos gastos públicos com o objetivo de aliviar a pressão sobre o caixa em até 7% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2026.

Segundo informações da imprensa internacional na penúltima semana de novembro, o estudo propõe medidas como o congelamento dos salários de servidores públicos, o fim do ensino superior gratuito, revisão da Zona Franca de Manaus e do Simples Nacional, o fim da dedução das despesas com saúde no Imposto de Renda, bem como a eliminação das amarras do Orçamento.

Os programas sociais, na visão do Banco Mundial, também devem passar por um processo de fusão que eliminaria o excesso de benefícios. Por exemplo, Bolsa Família, salário-família, aposentadorias rurais e o chamado Benefício de Prestação Continuada seriam reunidos num só programa.

O título dado ao conjunto de sugestões macroeconômicas (Um Ajuste Justo) resume o aspecto fundamental do programa em relação às escolhas que a gestão pública brasileira terá de fazer. O relatório é claro ao afirmar que ou o país corta gastos ou corre o risco de impedir o processo de crescimento, acenando com o alívio da pressão sobre o caixa de 7,07% do PIB nos próximos dez anos.

Um dos pontos que mais chama a atenção no estudo é que funcionário público brasileiro recebe, em média, 67% a mais que o trabalhador com o mesmo perfil na iniciativa privada. Entre 53 economias pesquisadas pelos técnicos



do Banco Mundial essa foi a maior diferença detectada.

Na verdade, a conclusão fornecida pelo Banco Mundial após meses de análise da situação interna brasileira, é que o país gasta muito e de forma desordenada, justificando a série de medidas duras para reequilibrar especialmente o setor público. As propostas mais diretas seguem o receituário liberal, segundo as primeiras impressões produzidas por analistas do mercado.

O objetivo essencial é enquadrar o gasto nacional à regra do teto das despesas, como forma de impedir que os gastos sejam maiores que a inflação registrada no ano anterior. Esse é o principal motivo que convenceu o Banco Mundial a sugerir a revisão da Zona Franca de Manaus e do Simples Nacional, o fim das deduções das despesas com saúde na declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), a reunificação dos programas sociais e a remoção das amarras inseridas no Orçamento da União.

A eliminação da gratuidade do ensino de terceiro grau certamente será um dos pontos mais polêmicos da problemática,

antecipando propriamente o debate eleitoral de 2018, sendo óbvia a espera da reação da sociedade quanto à drástica medida.

Nas últimas décadas é a primeira vez que o país se vê frente a frente com o grave desafio de cortar despesas de forma inédita e corajosa, ou enfrentar dificuldades ainda maiores no caminho do crescimento sustentável. Para o representante do Banco Mundial no Brasil, Martin Raiser, a questão é simples: “A macroeconomia tem maneiras de solucionar problemas que os políticos não solucionam”, referindo-se à necessidade imediata de tratar o assunto com a máxima transparência.

O conjunto de medidas, segundo o mercado, não será prejudicial aos mais pobres dentre a população e nem comprometerá a produtividade da economia, mas por outro lado deverá contrariar interesses de grupos com forte influência no governo e no Congresso Nacional, confirmou Raiser ao ratificar que não se trata de nenhuma intromissão do Banco Mundial, mas de estimular um debate que está atrasado há anos. **co**

Ministro Luiz Edson Fachin recebe Comenda Barão do Serro Azul 2017



O MINISTRO LUIZ EDSON FACHIN, do Supremo Tribunal Federal (STF), em concorrida solenidade realizada no Graciosa Country Clube, no dia 10 de novembro, recebeu a Comenda Barão do Serro Azul, a mais alta honraria concedida pela Associação Comercial do Paraná (ACP) a personalidades que se destacam pelos serviços prestados à sociedade em seus campos de atuação profissional.

Com a presença do governador Beto Richa e prefeito Rafael Greca, além de vários políticos e autoridades, o evento contou

com a participação do juiz federal Sergio Moro e do procurador Deltan Dallagnol, nomes de destaque na condução da Operação Lava Jato, além dos desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores, presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região sediado em Porto Alegre e João Pedro Gebran Neto, integrante da turma que julga em segunda instância os processos relativos à Operação Lava Jato, e demais representantes do Ministério Público e Justiça Federal.

A homenagem também prestigiada por empresários, profissionais liberais,

professores universitários e cidadãos com reconhecida influência na sociedade e na economia paranaense, traduz o reconhecimento da entidade representativa do setor produtivo ao completar 127 anos de fundação, à merecida nomeação do ilustre jurista ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), a mais elevada corte da Justiça no Brasil, e a confiança da sociedade na atuação equilibrada e decisões soberanas que tem tomado nos processos oriundos da Lava Jato, já chegados às suas mãos.

HOMENAGEM

Pela relevância da concessão da Comenda do Barão do Serro Azul ao ministro Edson Fachin, a Revista do Comércio publica a íntegra dos discursos proferidos, na ocasião, pelo presidente Gláucio Gears e pelo homenageado. Confira:

DISCURSO DO PRESIDENTE DA ACP, GLÁUCIO GEARA_

“Senhoras e senhores:

O evento desta noite que reúne amigos e admiradores do homenageado é motivo de honra e orgulho para a Nossa Entidade fundada, em 1890, pelo Barão do Serro Azul, paranaense que sempre enalteceu em sua vida exemplar, os valores do trabalho, honestidade, empreendedorismo e dedicação às causas humanitárias e sociais.

A Associação Comercial do Paraná entrega hoje ao ministro Luiz Edson Fachin a mais alta honraria concedida pela Casa – a COMENDA BARÃO DO SERRO AZUL – instituída para dar plena justificativa do apreço, aplauso e agradecimento à substancial contribuição que cidadãos paranaenses aportam ao desenvolvimento político, social, jurídico, econômico e cultural do Estado.



Homem de ideias avançadas para seu tempo, no alvorecer da proclamação da República.

Maior exportador brasileiro de erva mate, propugnador da expansão comercial e industrial, além de entusiasta da educação e da cultura, Ildefonso Pereira Correa, Barão do Serro Azul, é o único paranaense reconhecido pela nação brasileira a ter o seu nome no Panteão dos Heróis Nacionais em Brasília.

Seu apego à valorização do trabalho, visão estratégica do verdadeiro empreendedor e a coragem de sempre avançar a despeito

dos obstáculos, dotaram o ilustre Ildefonso Correa de extraordinária capacidade de liderança, afinal aclamada na fundação da Associação Comercial do Paraná, em 1890, hoje uma entidade centenária e, por isto mesmo, exemplo do associativismo em nosso Estado.

No caso do ministro Luiz Edson Fachin, a partir de hoje detentor da comenda Barão Serro Azul, o merecimento extrapola os limites do Estado, vez que sua atuação firme e convincente como juiz da Suprema Corte de Justiça, tornou-se conhecida e respeitada pela população brasileira.



_EX-GOVERNADOR DO PARANÁ E PRESIDENTE DO BRDE ORLANDO PESSUTI, MINISTRO LUIZ EDSON FACHIN E GLÁUCIO GEARA



_JUÍZ MARCELO MALUCELLI, PRESIDENTE DA ACP GLÁUCIO GEARA E JUÍZ SÉRGIO MORO

HOMENAGEM

Não é exagero afirmar que o jurista, enfim recompensado por seu amplo saber e carreira retilínea, chegou ao período mais importante de sua carreira profissional – não por acaso o mais instigante – em meio as rumorosas demandas que chegam às suas mãos, no STF

Pode-se deduzir, com base na realidade, que para enfrentar os desafios e momentos de intensa carga emocional, os escolhidos para as grandes responsabilidades, gozam do privilégio de retirar forças da formação familiar, religiosa, cuja base reside nas verdades simples do dia a dia, no culto aos princípios morais, enfim, no seguro aprendizado para a vida.

O hoje ministro palmilhou uma longa estrada que lhe garantiu o alicerce ético, moral e intelectual esperado de um juiz íntegro, capaz de vocalizar decisões serenas, mas inquebrantáveis!

Filho de família de agricultores do interior do Rio Grande do Sul – terra de visionários que vislumbravam a grandeza do Brasil – o destino e as condições socioeconômicas de então, determinaram que a família Fachin, como tantas outras, optasse pelo solo fértil do Oeste paranaense como sua terra de adoção.

Neste novo ambiente o menino Edson cresceu, continuou a estudar, preparando-se para encetar o caminho de conquistas subsequentes como operador do Direito.

Em resumo, até alcançar por méritos comprovados, a nomeação para o cargo



_ENTREGA DA COMENDA BARÃO DO SERRO AZUL

de Ministro do Supremo Tribunal Federal, e tornar-se um dos combatentes da última trincheira de defesa que é a Constituição da República.

Senhoras e senhores, caro Ex-Governador de São Paulo Fleury Filho:

O Brasil atravessa um momento político ímpar, que sublinha a expectativa do muito que esperam os milhares de associados da ACP, a saber, pequenos, médios e grandes comerciantes, industriais, prestadores de serviços, profissionais liberais, enfim, empreendedores que compõem o atual quadro associativo, e que enfrentam as graves consequências de uma recessão econômica, originária da crise política, sem precedentes na história republicana.

É nossa tarefa no dia a dia dos próximos anos, estar ao lado destes heroicos empreendedores, nossos associados e parceiros, firmados numa posição intransigente de defesa da economia de mercado, livre iniciativa e direito ao lucro.

A ACP, entidade centenária também está na linha de frente da defesa dos valores da democracia, reivindicando um Estado mais atuante, menos burocratizado e mais amigável ao empreendedorismo.

Na verdade, nossa entidade se notabiliza pela independência, tendo muito clara a definição de seus princípios fundamentais, facilitando à opinião pública amplo conhecimento de suas opiniões, atuando sempre com transparência perante a sociedade.



_MINISTRO LUIZ EDSON FACHIN



_DESEMBARGADORA ROSANA AMARA GIRARDI FACHIN, ESPOSA DO HOMENAGEADO ENTREGA A MEDALHA BARÃO DO SERRO AZUL

HOMENAGEM

A entidade tem reclamado, nos últimos três anos, a adoção de medidas corajosas que levem a sociedade a confiar nos governantes, e o que é mais importante: que estes tenham a coragem necessária para superar os desafios representados pelo fechamento de empresas, desemprego e inadimplência, entre outras sequelas, que só agora começam a mostrar os primeiros sinais de recuperação.

Nesse contexto, vale ressaltar o apoio da ACP à atuação do Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça e Tribunal Superior do Trabalho, consciente de seu papel de confiança nas instituições.

Confiança que fazemos questão de ratificar aos ilustres desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores, presidente do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região sediado em Porto Alegre; desembargador João Pedro Gebran Neto, integrante de uma das turmas da referida instância; juiz federal Sergio Moro e procurador Deltan Dallagnol, a quem o povo brasileiro aprendeu a respeitar pela firmeza da atuação na luta contra a corrupção, e que nos conferem a honra da presença neste evento.

Vale repetir que a sociedade confia na Justiça, aliás, muito bem representada por um grupo seleto de procuradores, juízes federais e delegados da Polícia Federal, responsáveis por um esforço sem precedentes que está demonstrando que neste país, a lei é igual para todos!

Senhor ministro:

Receba esta homenagem com a certeza de nossa admiração e respeito, em nome dos milhares de associados; homens e mulheres que conhecem de perto a difícil experiência de empreender em meio a condições adversas, muitas vezes, indefesos diante das incertezas da economia.

Participantes de uma sociedade que confia e espera dos magistrados independentes, atitudes soberanas e calcadas nos princípios do Estado Democrático de Direito. Não existe outro caminho.

Os que teimarem em ignorar esta verdade, a fim de perpetuar interesses pessoais escusos e gananciosos, serão fatalmente soterrados pela História!

Reafirmamos nosso mais profundo agradecimento pela sua disposição, Sr. Ministro Luiz Edson Fachin, em aceitar a homenagem da Associação Comercial do Paraná, na certeza de que estamos vivenciando novos tempos para a nova nação.

Muito obrigado.”



_GLÁUCIO GEARA RECEBE O HOMENAGEADO E AO FUNDO LUIZ ANTÔNIO FLEURY, EX GOVERNADOR DE SÃO PAULO



_GLÁUCIO GEARA, CAMILA GIRARDI FACHIN E DESEMBARGADORA ROSANA AMARA GIRARDI FACHIN



_PREFEITO RAFAEL GRECA CUMPRIMENTA HOMENAGEADO

HOMENAGEM

DISCURSO DO MINISTRO LUIZ EDSON FACHIN_

“Senhoras e Senhores,

Comovido estou ao traduzir gratidão pela Comenda Barão do Serro Azul, prestigioso galardão conferido pela Associação Comercial do Paraná. Sabe-me bem es-
cordar as virtudes do empreendedor pro-
gressista, humanista e herói da pátria Ilde-
fonso Pereira Correia, fundador da aliança
empresarial em nosso estado.

Cumpre-nos reconhecer esse legado
emanado daqueles que nos precederam.
E sei que me dirijo a mulheres e homens
erguidos pela argamassa do tempo.

Há, por isso mesmo, saberes permanentes,
inexauríveis, dentre eles liberdade e justiça.

A noção básica erigida pelo jurista roma-
no Eneo Domitius Ulpianus, é a sentença
-quicá a mais brilhante síntese do justo-
que nos acompanha e conforta até os dias
atuais; disse Ulpiano: "a justiça consiste
na constante e perpétua vontade de atri-
buir-se a cada um o seu direito. As regras
do direito são estas: viver honestamente,
não causar dano a outrem e dar a cada um
o que é seu".

Distinguir o justo do injusto é um laborioso
exercício constante para quem se propõe
a coexistir em liberdade, num Estado De-
mocrático de Direito.

Notadamente, em meio às instabilidades,
observamos choques entre diferentes
formas de ser livre em uma sociedade.
Os espaços da nova ágora, a internet, são
cenários desses solavancos e estão sen-
do ocupados no tablado da identidade
democrática do Brasil de hoje, exercitada
nesses formatos de assembleias que pug-
nam agora nas redes sociais.

É preciso, haurindo o contributo do pretéri-
to, meditar sobre o porvir que gostaríamos
de construir com o domínio desses lugares
virtuais e das ferramentas tecnológicas.

Obrigatoriamente valores como ética e
humanismo terão de tornar-se guias para
essa reflexão sobre a liberdade.

Um dos vetores que impregna todas as
normas que emergem de nossa Carta
Maior é mesmo a liberdade, em suas dife-
rentes formas. É por meio da liberdade de
imprensa, de manifestação do pensamen-
to, de expressão intelectual ou artística que
se constrói o senso crítico de um povo, ba-
nida toda e qualquer forma de censura.

Não há melhor remédio para eventuais er-
ros do que liberdade e democracia; não há
melhor acerto do que liberdade e demo-
cracia. Juízes e jurisdicionais, governan-
tes e governados, lideranças e liderados,
todos somos seres humanos com ápices
e com faltas, completos na sua humana
incompletude, plenos de oxigênio vital
anelado pela liberdade.

É por meio dessa liberdade projetada para
o campo da autonomia da vontade que a
livre iniciativa nos permite galgar o desen-
volvimento social e econômico.

Em busca de uma relação estável, a Con-
stituição assegura a livre iniciativa ao mes-
mo tempo em que garante o interesse da
coletividade.

Convido-os, pois, a ponderarmos juntos
sobre o papel do Judiciário nesse desafio.
Ter portas abertas é a franquia do cidadão
para crer na justiça. Como magistrado no
Supremo Tribunal Federal, capto a Con-
stituição como possibilidade e também
como limite.

Para além de viabilizar a justiça, deve Ju-
diciário promover segurança por meio de
sua atuação, o que significa um mínimo
indispensável de previsibilidade.



_HOMENAGEADO AO LER O DISCURSO

HOMENAGEM

O conjunto dos julgados produzidos ao longo do tempo não poderia ser chamado jurisprudência quer se sofresse variações ao sabor de percepções momentâneas, quer se jamais pudesse ser repensado.

A realidade social e econômica tem se mostrado deveras cambiante, especialmente diante das inovações tecnológicas incessantes ou de mudanças normativas.

O desassossego deve servir de impulso à transformação. E não de esmorecimento. Prostra-se somente quem mede a árvore pelo tamanho da sombra. Não cedamos à desesperança e às sombras.

Há luzes que transportam à estabilização e que devem compreender o fortalecimento da sociedade, das instituições e de todos os Poderes e de suas legítimas funções. Possibilidades de saída aos anseios da sociedade devem ser maturadas na espacialidade da verdadeira política, nas mãos dos legítimos representantes para os quais os cidadãos podem endereçar e exigir propostas de soluções, além de exercitarem seus instrumentos constitucionais de direta participação social.

Se esgotadas as alternativas nesse campo, o Judiciário deve estar apto a, quando chamado, responder com serenidade e firmeza.



_PREFEITO RAFAEL GRECA, MARGARITA SANSONE, HOMENAGEADO, DESEMBARGADORA ROSANA AMARA GIRARDI FACHIN, ELIANE DE LOYOLA E SILVA, GLÁUCIO GEARA E GOVERNADOR BETO RICHA

Onde quer que se esteja, aonde quer que se vá, o que determina o porto em que se vai chegar é a forma como fazemos a travessia.

Melhor um dissenso genuíno do que uma placidez aparente, teatral, ou dissimulada; melhor uma tensão fidedigna do que um verniz que não nos libere para enfrentar nossos fantasmas sociais e culturais, e verdadeiramente aproveitar a oportunidade de repensar, realizar e refazer, tantas vezes quantas for necessário.

Tal raciocínio poderia parecer demasiado confiante, a menos que o móvel seja a esperança acompanhada de ações e não apenas de palavras.

Para tanto, o tempo presente nos interroga:

Cada qual está a fazer o que lhe cabe? As instituições estão a cumprir suas atribuições para edificar a estabilidade que tanto almejamos?

À primeira indagação responde a própria história de Ildefonso Correia: ele fez o que lhe couber, e assim cumpriu sua missão.

Há mais exemplos. Aqui, nesta cidade de Curitiba, também se confrontou com alguns dos seus, o cônsul português Aristides de Sousa Mendes, nomeado para servir nesta Capital paranaense em 13 de fevereiro de 1918, mas suspenso de suas

funções em 27 de junho de 1919 por suas convicções pessoais. A história, contudo, lhe reservaria papel extraordinário quando, cônsul em Bordeaux, salva milhares de pessoas. Perde, porém, sua função e vem a perecer praticamente na miséria. A história, todavia, repôs Sousa Mendes no lugar que lhe coube antes do outono de sua vida.

E não é apenas na realidade, mas também na literatura que temos exemplos que conjugam virtudes ao mesmo tempo provocam incompreensões, banimentos e degredos.

Relembro passagem de uma obra de Ibsen. Volta-me à memória a personagem do Dr. Thomas Stockmann, médico de uma estação balneária que tem propriedades medicinais reveladas e enaltecidas pelo seu trabalho, e louvadas pela imprensa e pelo poder de todos os portes; o médico, no entanto, se vê às voltas com posterior descoberta da poluição daquelas águas por detritos. Constata, pois, que o balneário todo se tornou um foco infecções pela ausência de devidas canalizações. Ao expor a verdade, é declarado um inimigo do povo. Tentaram obrigá-lo a desdizer-se, usaram diversos estratégias pelos meios mais diversos. Aquele médico também resistiu, ainda que tenha padecido insulado.



_GLÁUCIO GEARA E MINISTRO FACHIN

HOMENAGEM

O que se traduz no fio condutor compartilhado por esses três homens? Fazer a parte que lhes cabe, cumprir a sua missão.

E quanto à segunda interrogação, em que pesem exposições viscerais, não há crise institucional no Brasil.

Avanços precisam ser ressaltados, bem como obstáculos ainda precisam ser transpostos, como a necessidade de ajustes no pacto federativo, mormente a repartição das receitas tributárias e uma saudável coerência normativa e de atuação entre os entes federativos.

A excessiva concentração de atividades estatais, notadamente do Executivo e especialmente no âmbito federal, mina a eficiência do Estado na tarefa de proporcionar condições apropriadas para o desenvolvimento social e econômico. Descentralizar e desconcentrar, preservadas as vedações constitucionais, é uma senda rumo à eficácia dos princípios positivados na Constituição.

É hora, portanto, de trazer ao centro da ribalta, como o fizeram outros países em momentos similares, ideias, ideais e instrumentos democráticos de reencontro do Estado com a sociedade, do País com sua própria história.

Uma atuação plena dos vetores da democracia representativa deve estar alicerçada no exercício individual e coletivo capaz de fornecer solo fértil aos pressupostos



_DESEMBARGADOR JOÃO PEDRO GEBRAN NETO, FACHIN, JUÍZ SÉRGIO MORO E GLÁUCIO GEARA

fundamentais de uma democracia, em especial o direito de votar e ser votado; irei, ano próximo, assumir também a condição de ministro titular no Tribunal Superior Eleitoral, e, sobretudo desse horizonte, faço repousar seletivo peso nas escolhas à luz da observância das estritas regras legais e democráticas. "Cada pessoa, um voto", foi o exemplar julgamento da Suprema Corte norte-americana no célebre caso Baker versus Carr, ao promover controle de constitucionalidade.

Não há mesmo futuro fora da Constituição. Ninguém, nem instituição alguma está acima daquela que é paradigma maior a direcionar a interação entre sociedade, Parlamento, Judiciário e agentes públicos, no

respeito às diferenças, na formulação de consensos e na realização da justiça.

Defender as instituições, a sociedade livre, o Estado Democrático, e os valores da Constituição, tendo-a como possibilidade, mas especialmente como limite, pode nos auxiliar a encontrar o equilíbrio que traz temperança.

Nações não fracassam com instituições econômicas inclusivas, como escreveram os Professores Daron Acemóglu e James Robinson, com igualdade de oportunidades, com serviços eficientes, com um sistema jurídico que funcione e seja imparcial.

Reitero a alocação histórica de Ulpiano na lembrança que esta noite nos traz o legado de Ildelfonso Pereira Correia: "viver honestamente, não causar dano a outrem e dar a cada um o que é seu".

Encerro, conquanto não sem antes renovar os agradecimentos pela honrosa distinção.

Sabe-me a bela poesia de Helena Kolody, em palavras que nos dão a divina permissão de sonhar: "Sonhar é ter um grande ideal na ingloria lida, tão grande que não cabe inteiro nesta vida, tão puro que não vive em plagas deste mundo."

Bem o decifrou na vida o Barão do Serro Azul.

Agradeço a direção da Associação Comercial do Paraná, saúdo amigos, colegas e meus familiares, ex corde.

Muito obrigado a todos."



_PROCURADOR DA REPÚBLICA DELTAN DALLAGNOL, DESEMBARGADOR GEBRAN, MINISTRO FACHIN, DESEMBARGADOR THOMPSON FLORES E GLÁUCIO GEARA

HOMENAGEM



_HOMENAGEADO E GOVERNADOR BETO RICHIA



_DESEMBARGADOR LUIZ FERNANDO T. KEPPEM, MINISTRO FACHIN
E DESEMBARGADOR RENATO BRAGA BETTEGA



Atividades da ACP são apresentadas na Câmara Municipal de Curitiba

A CONVITE DO VEREADOR HÉLIO WIRBISKI, o vice-presidente da ACP Camilo Turmina falou durante Tribuna Livre realizada durante a sessão plenária da Câmara Municipal de Curitiba, fazendo uma exposição das atividades patrocinadas pela entidade em termos de combate a pichação, limpeza da Rua XV de Novembro e da ronda noturna com emprego de motocicletas na citada via pública, uma das mais importantes para o comércio curitibano.

Camilo citou a campanha “Pichação é crime, Denuncie”, lançada há cinco anos pela ACP, com o objetivo de conclamar autoridades e a própria sociedade, com o auxílio da Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal, entre outras organizações sociais preocupadas com a preservação do patrimônio urbanístico da cidade. Ressaltou o esforço voluntário da cidadania na limpeza de portas e paredes pichadas, especialmente em ruas, monumentos e praças centrais, no sentido de “despertar e fomentar na população o zelo e o cuidado com seu entorno”.

O vice-presidente da ACP destacou a atuação dos lojistas no envolvimento em mutirões organizados pela entidade, e aproveitou para reiterar a necessidade de leis mais duras para combater a pichação.

A principal rua da cidade, a XV de Novembro, está sendo monitorada à noite por uma dupla de motociclistas da empresa de segurança “Inviolável” – entre 22 horas e seis da manhã – com resultados concretos na redução dos casos de arrombamentos e pichações.

Maior êxito será obtido, na visão de Camilo, se a legislação municipal constranger os proprietários a cuidar melhor das portas e fachadas de seus



“A principal rua da cidade está sendo monitorada à noite por uma dupla de motociclistas”

CAMILO TURMINA
VICE-PRESIDENTE DA ACP

estabelecimentos, citando o exemplo da padronização de placas e letreiros das lojas, que podem gerar notificações por parte da Prefeitura Municipal, caso estejam fora dos padrões. O vice-presidente afirmou que o mesmo procedimento legal pode ser tomado em relação aos comerciantes que não se preocupam com as pichações em portas e fachadas de lojas.

“Muitas portas e paredes estão cobertas por autênticos hieróglifos e letras que

nada dizem mas podem contar tudo, afirmou, lembrando mesmo a probabilidade de que inscrições indecifráveis pela população podem indicar “locais de venda de drogas, espaços livres para a prática do crime, ou ainda, lojas que vendem armas para marginais”.

Para o coordenador do Conselho do Comércio Vivo e vice-presidente da ACP, a legislação referente à publicidade pode e deve ser aplicada para notificar empresas que não cuidam da parte exterior dos prédios, ignorando que “este é um fator que restringe a circulação de pessoas nas imediações em prejuízo da atividade econômica local”. Camilo sublinhou que tal situação pode ser eliminada se o responsável for taxado com IPTU majorado, “o mesmo acontecendo com proprietários de terrenos baldios ou calçadas danificadas”. **co**

Marketing Services ACP

Encontre clientes potenciais para sua empresa



Maior segurança e eficácia em suas ações de marketing.



Ações direcionadas



Segmentação geográfica



Prospecção Qualificada



Higienização e Enriquecimento de Base

Principais informações - PF e PJ

- | | | |
|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| ✓ Situação Cadastral CPF | ✓ Atividade de Crédito | ✓ Razão Social |
| ✓ Nome Completo | ✓ Profissão/Ocupação | ✓ CNAE (1º e 2º) |
| ✓ Escolaridade | ✓ Renda Presumida | ✓ Restritivo |
| ✓ Sexo | ✓ Score de Propensão | ✓ Classe de Risco PJ |
| ✓ Telefone | ✓ Restritivo | ✓ Capital Social |
| ✓ Classe de Risco PF | ✓ Participação Societária | ✓ Faturamento Presumido |

Direcione sua estratégia de prospecção de clientes e fornecedores para o público com maior índice e potencial de compra e pagamento!

Por meio de filtros de segmentação geográfica, comportamental e de risco, classifique os consumidores e empresas a fim de selecionar o público-alvo mais adequado e assertivo para ações de rentabilização de carteira e prospecção.

Ética e Civismo em pauta

Seminário discute temas de grande interesse para a sociedade

A DELEGACIA ESTADUAL DA ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ADESG) em conjunto com o Conselho Político da Associação Comercial do Paraná (ACP), promoveu o 1º Seminário sobre Ética e Civismo, com a presença de grande número de interessados.

Aberto pelo coronel Flávio Marcondes Junior, da ADESG/PR e dividido em dois painéis o seminário discutiu na parte inicial o tema “Ética e cidadania”, com a palestra do advogado Ivo Moreira de Araújo, diretor executivo da Associação Cidadão Alerta e moderação do professor Gustavo Alberto Trompowski, presidente da ADESG/PR.

O conferencista que por mais de 30 anos desenvolveu sua carreira profissional como advogado, atuando como consultor na área de gestão empresarial e no Direito de Família, muitas vezes prestando serviços jurídicos voluntários a pessoas carentes, discorreu sobre a crise política vivida pelo país nos últimos anos e as mazelas

que prejudicam a sociedade.

Moreira destacou o impacto negativo que a crise desencadeou sobre as instituições republicanas, citando também o comprometimento da administração pública e os prejuízos sofridos pela imagem do Brasil, especialmente no exterior.

O orador conclamou a cidadania a contribuir de maneira efetiva para a recuperação da ética e transparência na política.

O segundo painel, também moderado pelo professor Trompowski, contou com a exposição do general de Exército Décio Luís Schons, comandante da Escola Superior de Guerra (ESG), incorporado às fileiras do Exército em 8 de março de 1973, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército em Campinas (SP).

Em longa carreira, o general Décio Luís Schons foi instrutor da Academia Militar de Agulhas Negras (RJ), observador militar em missões realizadas em Angola, Iugoslávia e Washington, exercendo várias funções de assessoria superior.

Como oficial-general, entre outras atividades, comandou a 6ª Brigada de Infantaria Blindada sediada em Santa Maria (RS), foi subchefe de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais no Ministério da Defesa e comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Atualmente comanda a Escola Superior de Guerra (ESG).

“Ética no âmbito militar” foi o tema escolhido pelo experiente general de Exército, para quem o Exército e as Forças Armadas de modo geral têm um papel preponderante na defesa da ética e da soberania nacional.

O seminário teve um período reservado ao debate com a interveniência dos participantes sob a coordenação do presidente da ADESG/PR, sendo encerrado pelo coronel Flávio Marcondes Junior.

Participaram do evento o vice-coordenador do Conselho Político, Sinval Lobato Machado, membros do referido conselho, dirigentes da ACP e demais convidados. ∞



_ SINVAL Z. LOBATO MACHADO; IVO MOREIRA DE ARAÚJO; GUSTAVO ALBERTO TROMPOWSKI HECK; ÉLCIO BAGGIO E GENERAL DÉCIO LUIS SCHONS

Conselho de Relações Trabalhistas homenageia o novo desembargador do TRT-PR

ELIÁZER ANTONIO MEDEIROS FEZ UMA ANÁLISE SOBRE A REFORMA TRABALHISTA DURANTE O EVENTO

O DESEMBARGADOR ELIÁZER ANTONIO MEDEIROS

que tomou posse recentemente no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 9ª Região foi homenageado com um almoço pelo Conselho de Relações Trabalhistas da Associação Comercial do Paraná (ACP), durante o qual fez uma abordagem panorâmica sobre a Reforma do Trabalho, que entrará em vigor no próximo dia 11 de novembro.

O evento foi aberto pelo presidente da entidade, Gláucio Geara, e pelo advogado Rodrigo Fortunato Goulart, coordenador do Conselho de Relações Trabalhistas, contando ainda com a participação dos vice-presidentes Camilo Turmina e Odone Fortes Martins, Carolina Rocha Pombo (OAB-PR e Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná);

Indalécio Gomes Neto, ex-ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST); José Lúcio Glomb (Conselho Federal da OAB); Ana Maria Maximiliano (Procuradora municipal de Curitiba) e demais convidados.

Declarando-se emocionado com a homenagem, ao findar a palestra o desembargador do TRT-PR agradeceu a presença dos amigos e se considerou “um advogado emprestado à magistratura”, fazendo um pedido especial: “Por favor, me ajudem”.

O coordenador Rodrigo Fortunato deu informações sobre o exercício profissional do homenageado, graduado em Direito pela PUC-PR em 1990, e desde então “militando predominantemente na área trabalhista”.


Medeiros que foi presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná e conselheiro estadual da OAB-PR, aos 52 anos de idade, depois de profícua militância como operador do Direito, foi nomeado pelo presidente Michel Temer no dia 16 de agosto último, com base em lista sêxtupla da OAB e lista triplíce dos magistrados como

desembargador do TRT-PR, cargo assumido em 30 de agosto passado.

Goulart justificou a homenagem da ACP ao novo desembargador, enfatizando sua “ilibada trajetória profissional de mais de 30 anos de advocacia”, ao longo dos quais “o senhor demonstrou ter a fibra e a têmpera de um lutador que sabe perseguir seus objetivos”.

Em nome da Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná e da OAB-PR, a advogada Carolina Rocha Pombo, lembrou o fato de Eliázer ter nascido na cidade de Pato Branco, a mesma onde nasceu também o festejado goleiro Rogério Ceni: “Há quem diga que o Eli, como é conhecido entre os amigos, marcou um belo gol sem chances de defesa para Rogério Ceni”, acrescentando que “a advocacia paranaense está orgulhosa de você, um advogado íntegro, sério e comprometido com a verdade e com a ética”.

Em palestra de 30 minutos o desembargador Eliázer Antonio Medeiros se referiu ao novo viés da reforma da CLT que cumpriu seus objetivos, mas se tornou superada em muitos aspectos passando a exigir uma ampla reforma, como a que ocorreu para contribuir com o fortalecimento de “uma sociedade mais justa e com maior grau de solidariedade entre as pessoas”.

Ao passar em revista os principais tópicos da reforma, Eliázer assegurou que “a modernidade é extremamente necessária para o aperfeiçoamento das relações trabalhistas no Brasil”, salientando que a discussão dos pontos ainda controversos da reforma, combatidos pelos opositores, somente chegará a bom termo com o envolvimento responsável de patrões e empregados, além da atuação esclarecida dos setores empresariais de recursos humanos e da própria Justiça do Trabalho. 



_RODRIGO GOULART; GLÁUCIO GEARA; ELIÁZER MEDEIROS E JOSÉ LÚCIO GLOMB


Neodent expande fábrica e centro logístico

INVESTIMENTO FOI DE R\$ 60 MILHÕES

para aumentar exportações



SOBRE A NEODENT_

A Neodent, em seus mais de 20 anos de história, contribui para a promoção de milhares de novos sorrisos todo dia. A prova disso são as importantes marcas atingidas pela empresa em 2015 e 2016, chegando a números extremamente expressivos para o mercado da saúde bucal, vendendo, pela primeira vez, 1 milhão de implantes no Brasil, e tornando-se a única empresa do segmento do mundo a vender este número de implantes em um único país por dois anos consecutivos. Em 2015, a Neodent intensificou seu projeto de expansão internacional, inaugurando, no segundo semestre, uma unidade em Bogotá, na Colômbia, e outra em Buenos Aires, na Argentina, tendo no total uma estrutura de seis filiais internacionais. Em 2017, abriu uma filial no Chile e seguirá com a expansão com subsidiárias no Canadá, na Rússia e na Alemanha. No Brasil, a empresa mantém um suporte técnico altamente capacitado em todo o país, por meio de uma equipe profissional de mais de 200 assessores comerciais, 15 lojas, três pontos de distribuição e dois distribuidores autorizados - uma estrutura única para o segmento, inexistente em outros países. 

A BRASILEIRA NEODENT, líder nacional em implantes dentários e a segunda do mundo, inaugurou novo centro de distribuição, que aumentou de 400m² para 2.800 m². A fábrica na Cidade Industrial de Curitiba (CIC) aumentou para 15 mil m². Com um investimento de R\$ 60 milhões e com a contratação de mais de 120 pessoas da região, a Neodent também majorou seu maquinário em 50% para dar conta de sua expansão internacional e nacional.

“O crescimento da Neodent, é resultado da soma de forças promovida pelo Grupo Straumann, é uma conquista histórica para a empresa, alcançada devido ao investimento em qualificação profissional e aos diversos talentos que fazem parte dele”, explicou o CEO da Neodent, Matthias Schupp.

Até o final de 2017, a previsão da Neodent é exportar 40% de sua produção e, em 2018, mais de 50%. Fundada em 1993, em Curitiba, por um dentista da região, Geninho Thomé, a Neodent tem um grande potencial de crescimento no mercado europeu, no Oriente Médio e na América Latina. Hoje é a principal empresa de implantes dentários

da América Latina e líder de mercado nesta região, que representa 20% do mercado de implantodontia mundial.

“Esta é uma conquista histórica alcançada devido ao investimento em qualificação profissional. Além da expansão da fábrica, estamos às vésperas de um grande lançamento que une toda a tecnologia e expertise de nosso trabalho”, informou o presidente científico, Geninho Thomé.

No Brasil, a companhia tem mais de 1.200 funcionários nas 21 unidades. A marca brasileira Neodent tem filiais no Chile, na Argentina, na Colômbia, no México, em Portugal, na Espanha, nos Estados Unidos, no México, na Itália, na Alemanha e no Canadá.

Atualmente, o Brasil é o segundo maior mercado de implantes do mundo. Com perspectiva de o país passar o primeiro colocado, os Estados Unidos, nos próximos cinco anos, a Neodent, na contramão da crise, bateu o recorde de 1 milhão de implantes vendidos no Brasil por dois anos consecutivos - sendo a única empresa do segmento no mundo a vender este número de implantes em um único país.

Benefícios empresariais como agentes de mudança social

A COOPER CARD foi criada em 2003 para conceder crédito aos consumidores não-bancarizados, muitas vezes excluídos por não terem trabalho formal e, consequentemente, sem ter como comprovar sua renda. Com o fim da cultura do fiado, os cartões de crédito e benefícios se popularizaram a ponto de substituir às antigas cadernetas de fiado.

Os cartões de crédito modalidade co-branded, primeiro produto da Cooper Card, surgiram de dentro do varejo para inserir esses consumidores excluídos à economia, concedendo crédito e facilidade de pagamento.

DO VAREJO AOS BENEFÍCIOS EMPRESARIAIS_

Com a formação de rede credenciada, a fim de atender aos clientes de crédito co-branded, a Cooper Card viu nos benefícios empresariais uma nova oportunidade de melhores condições de alimentação e qualidade de vida às pessoas. Empresas que adotam uma política inteligente e humanizada na gestão dos recursos humanos já se deram conta que registro em carteira, férias, 13º salário e vale-transporte deixaram de ser os atrativos mais valorizados pelos profissionais. O mundo mudou e as relações de trabalho também. No cenário atual, a responsabilidade social das empresas chegou na família.

O Governo Federal instituiu o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que completou 41 anos em 14 de abril de 2017, permitindo que as empresas potencializassem sua atuação como agentes sociais. Antes de ser criado o PAT, os trabalhadores se alimentavam de forma inadequada, sem ambiente apropriado, muitas vezes a comida estava fria, nutricionalmente desequilibrada, às vezes até estragada, por falta de um local adequado de acondicionamento.

Este cenário acabava sendo absorvido pela empresa, por meio de prejuízos acarretados




Com a expertise adquirida ao longo dos anos, a empresa hoje conta com mais de 40 mil estabelecimentos credenciados, está presente em 14 Estados, distribuída em mais de 1.000 cidades brasileiras

pela má alimentação do profissional, afetando diretamente sua saúde, capacidade produtiva e qualidade de vida.

Com a expertise adquirida ao longo dos anos, a empresa hoje conta com mais de 40 mil estabelecimentos credenciados, está presente em 14 estados, distribuída em mais de 1.000 cidades brasileiras, e disponibiliza um amplo portfólio de cartões, que permitem desde abastecer a casa com compras no supermercado, ao conforto de escolher o restaurante preferido para as refeições do dia-a-dia. Ou ainda, cartões para encher o tanque do carro ou suprir uma despesa de saúde ou outra emergência.

NOVA LEI TRABALHISTA_

Premiar colaboradores ficou mais fácil

Em vigor desde o dia 11 de novembro de 2017, a reforma trabalhista tornou mais fácil, atrativa e menos burocrática a premiação de colaboradores por resultados. A Cooper Card disponibiliza em seu portfólio um produto que permite à empresa realizar essa premiação de forma simples, o Cooper Premiação, um cartão próprio para reconhecimento de talentos. Para saber mais, entre em contato com a Cooper Card. 

Estratégias de inteligência analítica podem alavancar vendas

BOA VISTA SCPC OFERECE FERRAMENTAS DE ANÁLISE E PROSPECÇÃO PARA TRANSAÇÕES COMERCIAIS

A **BOA VISTA SCPC** tem inúmeras ferramentas que podem ser utilizadas na hora de conceder crédito, vender com segurança e até prospectar clientes.

A família Acerta, por exemplo, emite relatórios que destacam informações cadastrais, restritivas, comportamentais e analíticas, consulta a títulos protestados por estado e consulta de cheques.

Os clientes dos parceiros da Boa Vista podem optar pela contratação do “Acerta” (versão exclusiva para Entidade), “Acerta Essencial”, “Acerta Mais” ou “Acerta Completo”. Nesse último há até sugestões de aprova/não aprova e de limite de parcela.

São vários módulos. No “cadastrais” são listados identificação simples de quem requer o crédito, o número do título do eleitor e confirmação de telefone. No “restritivas” são apresentados os registros de débitos, protesto (nacional e São Paulo) e CCF. No “comportamentais”, alerta de documentos e consultas anteriores. Por fim, no “analíticas”, informações sobre score.

A família Acerta conta ainda com o Acerta Cheques que analisa o perfil de um cliente e seu histórico de pagamentos com cheques, além de oferecer outros mecanismos usados na validação e prevenção de fraudes. É uma solução de recomendação ou reprovação de negócios feitos mediante o pagamento com cheques.

O Acerta Cheques tem inúmeras vantagens, como a otimização dos negócios ao ampliar as formas de pagamentos e a redução dos custos com as taxas de cartões. E tem o respaldo da maior autoridade em análise de risco há mais de 60 anos.

A versão Acerta exclusiva para as Entidades, tem a opção de consultar títulos protestados por estado. No relatório é apontado o número do cartório no qual o título foi protestado.



CAPTAÇÃO DE CLIENTES_

Para quem quer captar novos clientes pode valer também de soluções da Boa Vista SCPC. Para tanto é imprescindível utilizar técnicas de prospecção, reunindo informações importantes sobre o público que se pretende alcançar, conhecer suas necessidades e dores e, claro, estabelecer metas de vendas crescentes.

Para a prospecção, com a ferramenta de Marketing Services é possível identificar potenciais consumidores no mercado de atuação. São duas versões: prospecção Simples e Qualificada. A Simples é uma solução que permite mensurar o tamanho do mercado e identificar prospects (clientes potenciais) de determinado perfil a partir de filtros padrão gratuitos oferecidos pela Boa Vista SCPC e selecionados pela empresa. Já a Qualificada agrega inteligência à prospecção, com a utilização de filtros que aprimoram a base com informações comportamentais, indicadores de risco e de crédito.

“Uma base de dados atualizada reduz o custo operacional e gera melhor desempenho nas campanhas, pelo aumento da efetividade de contatos”

Para se ter efetividade nos contatos nas campanhas de marketing e cobrança, outra ferramenta indispensável para quem atua no varejo é o Data Plus. Ela enriquece, trata e valida dados de pessoas físicas e jurídicas a partir de uma lista de propriedade do contratante da solução. Com o Data Plus é possível atualizar os dados de uma base, além de qualificar a carteira com a adição de novas variáveis de análise.

O Data Plus permite uma garantia de registros padronizados e consistentes, além de estudos mais qualificados por meio das variáveis de qualificação e risco. Uma base de dados atualizada reduz o custo operacional e gera melhor desempenho nas campanhas, pelo aumento da efetividade de contatos. ∞

Encontros com empresários



AACP/BOA VISTA, realizou uma série de eventos direcionados ao setor empresarial, buscando fornecer aos gestores informações sobre o mercado e apresentar ferramentas de gestão. **AO**

_ RENÊ TEREZIN, GERENTE COMERCIAL DE PEQUENAS E MÉDIAS CONTAS ACP; GUTO COSTA, DIRETOR DE EVENTOS; UBIRATAN ÂNGELO, DIRETOR DO SESC PARANAÍ; GERALDO GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE ACP E OLÍVIO ZOTTI, SUPERINTENDENTE DA ACP



Tanque reabastecido de ideias

SINDICOMBUSTÍVEIS-PR CELEBROU 60 ANOS COM FEIRA E DEBATES

ENTIDADE QUE REPRESENTA

MAIS DE 2.800 postos de gasolina no Paraná, o Sindicombustíveis-PR celebrou 60 anos de fundação em outubro. Para comemorar, realizou a feira de negócios ExpoCom, um ciclo de palestras e jantar de confraternização - este último, com homenagens a personagens importantes de sua história.

O procurador do Ministério Público Federal Deltan Dallagnol, o sociólogo e jornalista Demétrio Magnoli e o juiz do Trabalho Marlos Melek, um dos autores da reforma trabalhista, estiveram entre os palestrantes. O Governador Beto Richa e o presidente da ACP, Glaucio Geara, prestigiaram.

A Feira ExpoCom reuniu 30 expositores, representando as marcas mais importantes do segmento, nos dias 26 e 27 de outubro, no Espaço Torres. Teve público de 1000 visitantes, entre empresários, gerentes e profissionais ligados ao mercado. Na programação de palestras, Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, discorreu sobre o tema “Corrupção e ética nos negócios”.



Evento expressa o compromisso do sindicato em construir sociedade mais íntegra”


DELTAN DALLAGNOL,
PROCURADOR

Ele adiantou que um novo pacote anticorrupção está sendo preparado por um grupo de 30 entidades, com foco nas eleições de 2018. “O movimento tem como meta alavancar a eleição de pessoas comprometidas em aprovar normas que podem gerar mudanças reais”, disse. “No momento apropriado tudo será divulgado”.

Dallagnol também elogiou a iniciativa do Sindicombustíveis-PR em fomentar discussões sobre o país. “Esse é um evento que expressa o compromisso do sindicato em construir uma sociedade

mais íntegra e um ambiente de negócios mais ético. Além disso, é saudável porque quanto mais entidades estiverem envolvidas no processo de transformação do Brasil, mais provável se torna que nós alcancemos esta transformação”.

O governador Beto Richa ressaltou a importância do segmento. “Nada mais inteligente que apoiar um setor que gera tantos empregos - mais de 50 mil -, renda e oportunidades para o Paraná”, comentou. “Por isso trabalhamos ao lado deste segmento, que tanto contribui para a formação econômica do Estado, sendo hoje o terceiro maior arrecadador de ICMS”.

O presidente do Sindicombustíveis-PR, Rui Cichella, concluiu com uma mensagem de otimismo: “O mercado de combustíveis é complexo e vem passando por grandes mudanças, que se somam ao cenário de estagnação econômica. Mas seguimos em frente, trabalhando, gerando empregos e arrecadação, sempre dialogando com o poder público e sem esquecer nosso papel na sociedade”. 



_GOVERNADOR BETO RICH E O PRESIDENTE DO SINDICOMBUSTÍVEIS-PR, RUI CICHELLA

Agenda movimentada marcou atuação dinâmica da Arbitac

A DIRETORIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

(Arbitac) da Associação Comercial do Paraná (ACP), integrada pelos advogados Ricardo dos Santos Abreu e Fernando José Breda Pessôa, assumiu oficialmente suas funções com a posse ocorrida no dia 17 de abril desse ano, em solenidade prestigiada pelo presidente Gláucio Geara e os vices Sinval Lobato Machado, Odone Fortes Martins e Ivo Petris, entre outros convidados.

Com palestras proferidas pelo professor e desembargador Kazuo Watanabe e a advogada Fernanda Levy, idealizadores da versão brasileira do Mediation Pledge, inicialmente lançado nos Estados Unidos e já replicado em nosso país, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

O chamado “Pacto de Mediação” reflete o compromisso dos signatários em termos da prioridade de mecanismos consensuais na abordagem de conflitos, tais como a mediação, conciliação e negociação.

O pacto permite também que operadores de diferentes áreas da atividade econômica se comprometam a adotar práticas alinhadas aos métodos consensuais de solução de conflitos, visando aperfeiçoar cada vez mais os processos de gestão e resolução de disputas, de maneira colaborativa, eficiente e sustentável.

A data de subscrição do pacto atraiu mais de 100 empresas e empresários interessados na adesão ao processo, ao evento marcado para a ACP.

A Arbitac promoveu nas dependências da Universidade Positivo o V Congresso de Gerenciamento de Disputas Empresariais, com a participação de mais de 200 interessados, com o objetivo de celebrar os cinco anos de iniciativas no Brasil do CPR, um instituto internacional voltado para a prevenção e resolução de conflitos.

Formado por comunidades brasileiras e internacionais envolvidas na gestão de conflitos na área de negócios, o instituto tem como prioridades o enfrentamento de desafios e a busca de oportunidades em tempos de crise.

O diretor-presidente do CPR, Noah Hanft, debateu com advogadas do grupo “Jurídico de Saias” (in-house e mulheres executivas) passos para a dinamização do gerenciamento de conflitos na cultura empresarial.

Proseguindo as atividades da agenda para 2017, no dia 20 de junho, a Arbitac patrocinou a mesa de debates “Arbitragem, Mediação e Poder Judiciário”, no Espaço ACP. A câmara contou com o apoio da CBar e da Escola da Magistratura do Paraná.

A Câmara de Mediação e Arbitragem da ACP prestou apoio ao ciclo de debates da ABEArb, que contou com a palestra “Arbitragem e precedentes” a cargo de Elora Farias; lançamento do livro “Compra e venda internacional de mercadorias: Convenção de Viena de 1980 – Teoria Prática”, dos autores Alejandro Garro, Alberto Zuppi e Fernando Breda Pessôa.

Na mesa redonda organizada pelo Conselho de Jovens Empresários da ACP, a advogada Elisa Schmidlin Cruz abordou o tema “O financiamento da arbitragem por terceiros investidores: o início de uma nova era?”



_ HENRIQUE GOMM NETO; KAZUO WATANABI; FERNANDA ROCHA R. LEVY; MAURÍCIO GOMM FERREIRA DO SANTOS E GLÁUCIO GEARA

dentro da proposta geral que era discutir o “Empreendedorismo e métodos de resolução de conflitos”.

Visando o treinamento da ABEArb para a Competição Brasileira de Arbitragem em sua oitava edição, a Arbitac sediou segundo a tradição o treinamento que teve a participação das principais equipes de Curitiba.

A conselheira da Arbitac, Inaiá Boteelho, participou na manhã de 16 de outubro como oradora convidada do debate “O papel da mulher na arbitragem e “Temas de arbitragem comercial”, realizado em Curitiba pela Escola de Direito da PUC/PR e Arbitral Women.

A Arbitac participou do I Seminário Paranaense de Perícia Contábil do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/PR), com as palestras da advogada Elisa Schmidlin Cruz e Maurício Cadenas, um dos árbitros da câmara, que analisaram aspectos da “Perícia contábil nas Câmaras de Mediação e Arbitragem”, com destaque para o rito, diferenças com o processo judicial, características, mercado de trabalho e estatísticas. **OX**



_ VALTER RESSEL; RICARDO DO SANTOS ABREU; CAIO DE FARO NUNES; MURILO GASPARINI MORENO E RODRIGO ARAÚJO GABARDO

Programação de cursos



JANEIRO - 2018

Curso	CH	Horário	Associado	Não Associado	Data
Aprenda a anunciar no Facebook ADS	9	19 às 22 horas	R\$ 220,00	R\$ 350,00	15 a 17
Gestão de mix de produtos: o segredo para construir um mix rentável para o negócio e atrativo para o cliente.	9	19 às 22 horas	R\$ 300,00	R\$ 400,00	15 a 17
Liderança e Formação de Equipe	9	19 às 22 horas	R\$ 165,00	R\$ 350,00	15 a 17
Vitrinismo e Visual de Loja	9	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	15 a 17
Marketing Digital	12	19 às 22 horas	R\$ 230,00	R\$ 350,00	22 a 25
MS Excel Básico	12	19 às 22 horas	R\$ 170,00	R\$ 350,00	22 a 25
Cobrança e negociação de dívidas	12	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	22 a 25
Técnicas de vendas, negociação e comunicação	9	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	29 a 31
Ecommerce na Prática	12	19 às 22 horas	R\$ 190,00	R\$ 350,00	29 a 01
Curso Gestão de Equipes Comerciais	9	19 às 22 horas	R\$ 250,00	R\$ 350,00	29 a 31
Palestra: Mude suas estratégias, mude seus resultados	2	19 às 22 horas	R\$ 65,00	R\$ 85,00	17/01

FEVEREIRO - 2018

Curso	CH	Horário	Associado	Não Associado	Data
MS Excel Básico	12	19 às 22 horas	R\$ 170,00	R\$ 350,00	05 a 08
Facebook para Negócios - Para pequenas e médias empresas	9	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	5 a 07
Marketing e Vendas	9	19 às 22 horas	R\$ 300,00	R\$ 400,00	05 a 07
Atendimento ao Cliente	9	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	19 a 21
Aumente suas vendas com as Mídias Sociais	9	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	19 a 21
A parte invisível das vendas	9	19 às 22 horas	R\$ 200,00	R\$ 300,00	19 a 21
Vitrinismo e visual de loja	9	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	19 a 21
Neurovendas aplicadas ao varejo (03 horas online)	12	19 às 22 horas	R\$ 280,00	R\$ 350,00	28 a 30



Faça a emissão dos Documentos Fiscais Eletrônicos e gerencie sua empresa de forma simples e eficiente



Todas as funcionalidades que você precisa



Sistema on-line

Acesse o sistema onde e quando quiser, 07 dias por semana



Emissão de todos os documentos fiscais eletrônicos

NF-e, NFC-e, NFS-e, CT-e e MDF-e



Suporte 14 horas por dia

Telefone, Chat e E-mail



Gestão Financeira

Boleto com registro*



Controle de Vendas

Orçamento e Pedido



Controle de Estoque

Alerta mínimo, Ficha Técnica e Ordem de Produção*



Frente de Caixa



Atualização fiscal e backup sem custo adicional



Acesso para contador

Planos a partir de R\$ 29,90

Boletim Legislativo ACP

A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PODER EXECUTIVO

A.1. Lei

Lei nº 13.497 – 26/10/2017 – Porte de arma.

Altera a Lei no 8.072/1990, que dispõe sobre crimes hediondos, para incluir o crime de posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito no rol dos crimes hediondos.

Leis nº 13.487 e 13.488 – 06/10/2017 – Reforma política.

A Lei nº 13.487 criou o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e a Lei nº 13.488 regulamenta o uso desses recursos, além de estabelecer outras regras eleitorais.

Lei nº 13.486 – 03/10/2017 – Higienização de equipamentos pelo fornecedor.

Altera o Código de Defesa do Consumidor, para dispor que é dever do fornecedor higienizar os equipamentos e utensílios utilizados no fornecimento de produtos ou serviços e de informar o consumidor, quando for o caso, sobre o risco de contaminação.

B – SENADO FEDERAL

B.1. Medida Provisória

Medida Provisória nº 808 – 14/11/2017 – Reforma trabalhista.

A MP 808/2017 fez ajustes na reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017), notadamente nos seguintes pontos: jornada de trabalho 12x36; dano extrapatrimonial; empregada gestante e lactante; autônomo exclusivo; trabalho intermitente; incidência de encargos trabalhista e previdenciário; cobrança e distribuição da gorjeta; representação em local de trabalho; negociado sobre o



legislado no enquadramento do grau de insalubridade; e arrecadação/contribuição previdenciária. Situação: até 21/11/2017, a Comissão Mista da MP 808/2017 receberá emendas.

C- CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1. Projeto de Lei

Projeto de Lei nº 3002 – 15/12/2011 – Peças de reposição de carros.

A proposta pretende alterar o Código de Defesa do Consumidor para obrigar fabricantes e importadores de veículos a manterem estoque de peças de reposição dos carros por 10 (dez) anos, contados da data de fabricação. Situação: 08/11/2017 - Parecer favorável da Comissão de Defesa do Consumidor.

Projeto de Lei nº 2768 – 26/08/2015 – Gorjetas.

Pretende vedar a cobrança de gorjeta de clientes de restaurantes por peso, os chamados self-services, com exceção dos pedidos efetuados diretamente aos garçons dos estabelecimentos. Situação: 31/10/2017 – Parecer favorável aprovado pela Comissão de Defesa do Consumidor. O PL foi enviado para a apreciação pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

D – GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

D.1. Lei

Lei nº 19.182 – 26/10/2017.

Autoriza a compensação de créditos de precatórios requisitórios do Estado, de suas autarquias e fundações com débitos de natureza tributária ou de outra natureza que, até 25 de março de 2015, tenham sido inscritos na dívida ativa do Estado do Paraná, observados os termos e condições estabelecidos nesta Lei.

E – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

E.1. – Projeto de Lei

Projeto de Lei nº 623 – 16/10/2017 – Taxa de mediação e conciliação.

De autoria do Tribunal de Justiça, o PL pretende instituir taxa para realização de mediação, conciliação e homologação de acordos extrajudiciais no âmbito pré-processual dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos – CEJUSC. O valor da taxa pretendida é de R\$ 175,92. Cumpre observar que não haverá incidência da taxa para a realização de audiências de conciliação e mediação originárias de processos judiciais em tramitação. Situação: O projeto já conta com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, bem como da Comissão de Finanças e Tributação

Projeto de Lei nº 486 – 10/10/2016 – Reciclagem de óleo de cozinha.

Pretende que os empreendimentos que trabalham com o fornecimento de refeições em geral, bem como os que comercializam óleos vegetais, realizem o descarte adequado dos óleos de cozinha usados em conformidade com as políticas elaboradas pelo órgão ambiental competente. Situação: 08/11/2017 - PL foi aprovado em terceiro turno de votação na sessão plenária.

F – PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1. – Lei

Lei nº 15.089 – 10/10/2017 – Pichação.

Altera a Lei nº 8.984/1996 para determinar que as pessoas que forem surpreendidas, pichando casas, prédios, muros, de particulares e estabelecimentos comerciais, sem autorização do proprietário, ficarão sujeitas à multa

de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), e a pichação em imóveis do patrimônio histórico, monumentos, bancos de praças, viadutos, e outros bens públicos, a multa será de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), independente de indenização pelas despesas e custas da restauração.

Lei nº 15.086 – 10/10/2017 - CADIN Municipal.

Cria o Cadastro Informativo Municipal - CADIN Municipal, contendo as pendências de pessoas físicas e jurídicas perante órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Curitiba.

G – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

G.1. - Projeto de Lei


Projeto de Lei nº 005.00351.2017 – 27/10/2017 – Doação de alimentos.

Pretende que supermercados com mais de 400m² possam doar alimentos perecíveis não vendidos, porém ainda consumíveis, à organizações de assistência a populações carentes e/ou fabricantes de adubos. A doação de alimentos constituirá exceção ao regime da responsabilidade objetiva estabelecida no art. 931, do Código Civil, bem como dos arts. 12 e 13 do Código de Defesa do Consumidor. Situação: PL com a procuradoria jurídica para análise.

H – JUDICIÁRIO

H.1. - Superior Tribunal de Justiça

AgInt no Recurso Especial nº 1.517.492/PR – 06/10/2016 - STJ exclui crédito presumido de ICMS do cálculo do IR e da CSLL.

A 1ª Seção do STJ “firmou entendimento no sentido da não inclusão do crédito presumido de ICMS na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, porquanto referidos créditos foram renunciados pelo Estado em favor do contribuinte como instrumento de política de desenvolvimento econômico daquela Unidade da Federação, devendo sobre eles ser reconhecida a imunidade do art. 150, VI, a, da CF”. Segundo a decisão, o benefício fiscal do crédito presumido de ICMS não pode ser considerado lucro de pessoa jurídica, não podendo, assim, ser incluído na base de cálculo de outros tributos. 

A multa de 10 % sobre o FGTS nas demissões sem justa causa

POR MARCELO DE SOUZA TEIXEIRA E CAROLINE TEIXEIRA MENDES

O ARTIGO 1º da Lei Complementar n. 110/2001 instituiu o adicional de 10% sobre todos depósitos vinculados ao FGTS na demissão sem justa causa do trabalhador, com a finalidade de custear dívidas do Governo para com o FGTS, referentes aos “Planos Verão” e “Plano Collor I”.

Portanto, com o advento do art. 1o da LC 110/01, a demissão sem justa causa, que já era onerada com multa de 40% sobre ao valor da conta do FGTS, destinada ao trabalhador demitido, passou a ser onerada em um total de 50%. Isto é, manteve-se os 40% de multa destinada à indenização para o trabalhador e acrescentou-se 10% às contas do FGTS.

Trata-se tal adicional de Contribuição Especial, prevista no art. 149 da Constituição Federal, que tem como característica, a existência de uma finalidade constitucional que legitime a sua criação. No caso da contribuição do art. 1o da LC 110/2001, a finalidade constitucional motivadora de sua instituição era a recomposição das contas FGTS (art. 3o, parágrafo 1o e art. 4o da LC 110/01).

Todavia, desde 2007, segundo ofício n. 0038/2012/SUFUG/GEPAS da Caixa Econômica Federal, a arrecadação da contribuição está sendo remetida ao Tesouro Nacional, já que as contas do FGTS não são mais deficitárias, deixando-se de existir, portanto, o motivo pelo qual a contribuição fora criada.

O Congresso Nacional chegou a aprovar a revogação do tributo por meio do Projeto de Lei n. 373/07, mas

este foi vetado pela então Presidente Dilma Rousseff em 2013, veto este que, apesar de admitir a inexistência do passivo que motivou a criação da aludida contribuição, justificou que o adicional não poderia ser extinto porque seus rendimentos estariam financiando outros programas sociais.

Muito embora o Supremo Tribunal Federal tenha declarado anteriormente a constitucionalidade da contribuição no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 2.556, diante da alteração no contexto fático da questão (possível exaurimento da finalidade que validou a criação da contribuição), aquela Corte admitiu as Ações Diretas de Inconstitucionalidade n. 5050, 5051 e 5053, que pleiteiam a declaração de inconstitucionalidade superveniente do art. 1o da Lei Complementar n. 110/2001, as quais ainda pendem de julgamento.

Além disso, em 2015, a mesma Corte Suprema, em sede de Recurso Extraordinário, reconheceu a repercussão geral da matéria, entendendo haver necessidade de se definir se a satisfação do motivo pelo qual a contribuição social foi criada implicaria em sua inconstitucionalidade superveniente.

Mesmo não tendo havido ainda uma definição por parte do Supremo Tribunal Federal, alguns juízes, como o da 20ª Vara Federal de Minas Gerais, recentemente vem reconhecendo a inconstitucionalidade da contribuição a partir de agosto de 2012, concluindo pelo exaurimento do objetivo pelo qual a contribuição foi instituída, o que

implicaria na perda da sua natureza de contribuição especial e da legitimação que autorizava a sua existência.

Por outro lado, alguns tribunais, como o TRF da 4a Região, vêm se manifestando pela constitucionalidade da exação mesmo após a extinção dos débitos do Governo com o FGTS.

Assim, atualmente aguarda-se a palavra final do Supremo Tribunal Federal, havendo-se grande esperança de que seja possível buscar-se judicialmente a dispensa de recolhimento e a devolução do que já foi pago nos últimos 5 (cinco) anos. Isto porque, extinta a finalidade social que legitimou a instituição da contribuição social, extingue-se também a sua validação constitucional, impondo-se o reconhecimento da ilegitimidade de sua exigência. **OX**



Marcelo de Souza Teixeira e Caroline Teixeira Mendes são advogados sócios do escritório jurídico que presta consultoria à ACP: Cleverson Marinho Teixeira Advogados Associados



ASSOVEPAR

Associação dos Revendedores de Veículos Automotores no Estado do Paraná

PROCURANDO POR UM VEÍCULO SEMINOVO OU USADO?

Segurança e garantia de bons negócios você encontra nas lojas associadas à Assovepar. Faça a escolha certa. Compre o seu seminovo nas melhores revendas de Curitiba e Região. Procure pelas lojas Associadas à Assovepar, que também é filiada à ACP. Acesse: www.assovepar.com.br




SÓCARRÃO GRANDE PARCEIRO DA ASSOVEPAR

Conheça o portal SóCarrão, que é o maior classificado on-line de busca de carros seminovos e usados da região Sul do Brasil, e um dos grandes parceiros da Assovepar! Acesse: www.socarrão.com.br



Novembro Azul

O Conselho das Câmaras Setoriais, coordenado pelo empresário Paulo Brunel, promoveu, durante reunião mensal, palestra sobre o câncer de próstata, tema do movimento Novembro Azul. O palestrante da noite foi o médico urologista Luiz Sérgio Santos, que revelou dados sobre a doença que no âmbito mundial é o segundo câncer em incidência e o quinto em mortalidade entre os homens. A campanha Novembro Azul é de conscientização, realizada por diversas entidades no mês de novembro dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. 



ACP/Boa Vista Serviços SCPC e Grupo Uninter assinam contrato de parceria

A Associação Comercial do Paraná (ACP) e o Grupo Uninter, assinaram um contrato de parceria com relação aos serviços e produtos da ACP/Boa Vista Serviços SCPC.

O Grupo Uninter está presente em todos os Estados do Brasil, somando 450 cidades e 600 polos de ensino. Com mais de 200 mil alunos, recebeu nota máxima na última avaliação do MEC e hoje é referência em ensino à distância.


Assinaram o documento o presidente da ACP, Gláucio Geara e o presidente da Uninter professor Wilson Picler. “Estamos muito felizes em firmar esta parceria, sendo que a Uninter é uma das maiores entidades de ensino do Brasil”, afirmou o presidente da ACP.



_GLAUCIO GEARA, PRESIDENTE DA ACP E WILSON PICLER, PRESIDENTE DO GRUPO UNINTER

A Boa Vista Serviços SCPC oferece diversos recursos no segmento de inteligência analítica sobre consumidores e empresas, sendo referência em soluções de crédito, score marketing, gestão de riscos e fraudes, certificação digital, entre outros serviços que estimulam a rentabilidade dos negócios.

Estiveram presentes na reunião Odone Fortes Martins (vice-presidente da ACP), Camilo Turmina (vice-presidente

da ACP), Erisson Carvalho (gerente comercial da ACP), Sheila Carvalho (gerente de contas da ACP), Antonio Thadeu Wojciechowski (Assessor de direção), Jorge Luiz Bernardi (vice-reitor Uninter), Osny Augusto Junior (diretor executivo Uninter), Benhur E. Gaio (reitor Uninter), Alfredo Angelo Pires (diretor de negócios e operações), Charles Richard (diretor administrativo financeiro Uninter). 

A doença silenciosa

POR DR. LUIZ SÉRGIO SANTOS

CÂNCER DE PRÓSTATA É A SEGUNDA FORMA DE CÂNCER QUE MAIS MATA HOMENS NO BRASIL

O CÂNCER DE PRÓSTATA (CaP)

é a quarta neoplasia em incidência mundial considerando-se ambos os sexos, e a segunda neoplasia mais comum nos homens. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou 61.200 casos novos deste tipo de câncer no ano de 2016, representando assim a neoplasia mais incidente entre ambos os sexos, excluindo-se os tumores de pele não-melanoma.

A próstata é uma glândula masculina, localizada logo abaixo da bexiga, cuja função principal é produzir grande parte do líquido seminal que conduzirá os espermatozoides no momento da ejaculação. Com a progressão da idade, alguns homens podem desenvolver um câncer nesta glândula, cujos sintomas no início são praticamente ausentes. Dificuldade para urinar, dores ósseas, fraqueza, dor abdominal são sintomas que podem estar presentes no CaP e devem ser sempre investigados.

Os dois métodos mais comuns para diagnóstico é a dosagem no sangue do PSA (proteína que no câncer é produzida em excesso) e o toque retal que pode revelar nódulos ou endurecimento da próstata. Qualquer alteração nestes exames podem levar à suspeita de câncer e uma biópsia deverá ser realizada para confirmação definitiva do diagnóstico. Diagnosticar a doença em fase inicial possibilita que o tratamento tenha êxito em 9 entre 10 casos. No Brasil, o câncer de próstata é a 2ª causa oncológica de óbito em homens, com 13.772 casos registrados no ano de 2013.

O rastreamento do CaP com a dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA) e exame digital da próstata (toque retal) resultou no aumento expressivo da incidência nas últimas décadas, e são recomendados para todos os homens acima de 50 anos de idade ou acima de 45 anos



para pessoas da raça negra ou com parentes de 1º grau com câncer de próstata.

O principal fator de risco é a idade sendo que apenas 25% dos CaP são diagnosticados antes dos 65 anos de idade. A variação racial também é conhecida fator de risco. Nos EUA, homens negros de ascendência africana apresentam incidência 58% maior e mortalidade 144% maior que homens brancos de ascendência europeia. O fator genético também é conhecido e importante fator de risco para o CaP. O risco relativo de desenvolver CaP é 2,5 vezes maior em homens com parentes de 1º grau portadores dessa neoplasia. Esse risco é maior ainda se o parente teve diagnóstico de CaP abaixo de 65 anos. Tabagismo, obesidade e sedentarismo também são fatores de risco para o desenvolvimento de CaP.

O tratamento dependerá do estágio da doença, sendo que em doença inicial, localizada no interior da próstata, a cura

se aproxima a 90%. Em pacientes com doença localizada (somente na próstata) a cirurgia (prostatectomia) e radioterapia ou mesmo acompanhamento clínico (vigilância ativa) podem estar indicadas para tratamento curativo da doença com excelentes resultados. A quimioterapia, terapia hormonal, cirurgia e radioterapia podem ser utilizadas de forma isolada ou combinada para controle da doença em pacientes com doença avançada já com metástases. **OX**



Dr. Luiz Sérgio Santos é Chefe do Serviço de Urologia do Hospital de Clínicas da UFPR

O coworking funciona para o varejo?

POR BRUNA LOFEGO



“Existem modelos de coworking criados para quem é do varejo, que contam até com equipe de vendas disponível no local”

COMPARTILHAR É ALGO que está em alta no mundo atualmente. Pessoas compartilham produtos, conhecimento, serviços, meios de transporte, hospedagens e, é claro, espaços de trabalho. Mas seria esse um meio viável para se trabalhar no varejo? A resposta é sim.

Segundo o Sebrae, essa é uma tendência cada vez mais forte entre empresários interessados em oferecer soluções funcionais para seu público. Coworkings oferecem toda a infraestrutura para a empresa realizar suas atividades, sem contar que foram criados exatamente para se adequarem aos mais variados usos do espaço, de acordo com a rotina de quem o frequenta.

É perfeitamente possível encontrar coworkings que ficam abertos todos os dias, incluindo finais de semana, e até 24 horas, e isso é um facilitador para qualquer tipo de negócio. Existem ainda modelos criados exatamente para quem é do varejo, com a oferta de uma estrutura diferenciada e programada para esse perfil, que conta até com equipe de vendas disponível no local.

MODELOS EXISTENTES_


Quem já viu alguém trabalhando na praça de alimentação de um shopping? Por mais inusitado que possa parecer, alguns shoppings centers criaram espaços próprios, reservados e devidamente mobiliados, para atender a essa parcela do público que frequenta seus estabelecimentos. Há também espaços de coworking que funcionam como grandes centros de compras.

A partir do momento que o empresário entende qual é o seu público-alvo, ele sabe exatamente o estilo de coworking a oferecer. Vale lembrar que as regras de uso e convivência podem variar bastante de um coworking para outro. Por isso, é sempre recomendável que o cliente escolha aquele que se encaixa melhor às suas necessidades.

BENEFÍCIOS_

Para alavancar as vendas

O coworking é um ambiente altamente propício para o networking, o que possibilita apresentar produtos e serviços a pessoas de diversos nichos. E nada interessa mais a um varejista do que ter seu produto divulgado e conhecido, não é mesmo?

Sem contar que o varejista tem vantagens adicionais, como menor investimento inicial, pois já se instala em um ambiente estruturado e mobiliado, além de reduzir os custos operacionais, possibilitando que todo esse dinheiro poupado possa ser investido em estratégias que ajudem a alavancar o negócio. 



Bruna Lofego é especialista em coworking e CEO e Founder da CWK Coworking

EXPO CURITIBA

FEIRA MULTISETORIAL COMERCIAL

21a25
fevereiro.2018
EXPO Renault BARIGUI

EMPRESAS ASSOCIADAS da Associação Comercial do Paraná - ACP terão **DESCONTO DE 15%** sobre os valores do m²

Tudo em um só evento!

Comece o ano em evidência!

Venha apresentar sua empresa e impulsionar seu negócio na EXPOCURITIBA 2018.

 [feiraExpocuritiba](#)

SOLICITE APRESENTAÇÃO COMERCIAL, MAPA DA ÁREA DE EXPOSIÇÃO E CONFIRME JÁ SUA PARTICIPAÇÃO.

41 3203 1189 ou montebello@montebelloeventos.com.br

MÍDIA DIGITAL INTERNA

APOIO

REALIZAÇÃO

 uCreative

 **ACP**
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

 **MonteBello**
eventos
A marca dos eventos de negócios

O padrão Steve Jobs é predador

POR JOSÉ PIO MARTINS

VOU NADAR CONTRA A CORRENTEZA.

Afirmo que o modelo de consumo imposto por Steve Jobs é predador e prejudicial ao futuro da humanidade. A morte de Steve elevou-o à condição de mito e chegaram a compará-lo a Leonardo da Vinci. Ele era um gênio da engenharia, disso não discordo. Mas penso que sua obsessão quase louca por lançar um produto e, alguns meses depois, relaná-lo com melhorias marginais e seu êxito em conseguir convencer multidões a substituí-lo compulsivamente em período curto contribuíram para a exploração irracional e destrutiva dos recursos ambientais.

Debati esse assunto em uma mesa-redonda na qual o palestrante louvava Steve Jobs como um ser quase extraterrestre, um deus que estaria propiciando aos humanos um patamar superior de vida na Terra. Jobs ofereceu coisas novas e boas, sem dúvida; mas também contribuiu para o consumismo predador.

Antes, é preciso esclarecer um ponto: há inovações que são caracterizadas como “saltos tecnológicos”, enquanto outras não. A evolução da abregografia (o raio X) para a ressonância magnética; da máquina de escrever para o computador; do telefone fixo para o celular; da carta para o e-mail, a invenção da internet... todos esses são exemplos de saltos tecnológicos geniais e extremamente úteis à humanidade. Mas sair de um iPad 1 para um iPad 2 não é salto tecnológico algum, são apenas melhorias marginais na mesma tecnologia e no mesmo produto.

Fiz, ao palestrante, a seguinte pergunta: “Diga-me em que a humanidade se torna superior por adquirir um iPhone e, antes de dominar e usar 20% de seus recursos técnicos, substituir pelo modelo 2, comprar o modelo 3 em mais seis meses... o modelo 4... o modelo 5...?”. Na realidade, afirmei, nada há de superior nisso, e o descarte de produtos praticamente novos está causando destruição de recursos naturais, aumentando o lixo mundial e colocando a humanidade em um beco capaz de comprometer a vida de nossos filhos e das gerações seguintes.



Há pessoas que compraram o iPad 1, exploraram uns 5% de sua capacidade, jamais leram um único livro em seu leitor eletrônico e, eufóricos, compraram o iPad 2 apenas meio ano depois. E irão comprar o iPad 3, o iPad 4 e quanto mais houver. E precisam disso? Não. Não precisam e não usam 80% do equipamento. Por que milhões de pessoas estão descartando aparelhos praticamente novos, diminuindo o tempo médio de vida dos produtos, e adquirindo modelos novos do mesmo, praticamente iguais, com pequenas melhorias marginais? É apenas fruto de desejo, ansiedade, consumismo e exibicionismo, vícios que são antigos.

Na obra “Satiricon”, escrita por Petrônio na época do Império Romano, o milionário diz: “Só me interessam os bens que despertam no povo a inveja de mim por possuí-los”. Karl Marx voltaria ao assunto, para dizer que “o fetiche da mercadoria vai transformar todas as relações sociais em mercadoria”.

A indústria programa desgastes artificiais dos produtos e provoca sua obsolescência em períodos curtos, como forma de obrigar os mesmos consumidores a uma reposição mais rápida. Ao constatar que a troca de uma peça simples de seu aspirador de pó custava quase o mesmo preço de um aspirador novo, a professora italiana Giovanna Micconi, doutoranda em Harvard, afirmou que “algo de muito errado está acontecendo com nossa sociedade”.

O caso dos aspirador de pó é uma situação que deixa o consumidor meio sem

alternativa. Porém, as versões novas de telefones, televisores, carros, computadores, tablets e até de roupas nos levam a entrar na onda de trocar o tempo todo apenas pela angústia de comprar. E há um sério agravante: grande parte dos consumidores está comprando tudo isso não com renda, mas com dívidas.

O economista Eduardo Gianetti deu entrevista indignado com a incapacidade da economia de mercado (da qual ele e eu somos fãs) em levar em conta o custo ambiental de nossas escolhas de produção e consumo. Ele fala da “corrida armamentista do consumo”, que, com mais um bilhão de chineses e indianos ingressando no mercado consumidor, vai explodir os recursos do planeta. A Terra não vai aguentar.

O abacaxi está posto para a humanidade e esse padrão de consumo, do qual Steve Jobs é um símbolo, não é sustentável. A genialidade e as inovações são úteis; o consumismo que elas estão moldando é trágico. ∞



José Pio Martins,
economista,
é reitor da
Universidade
Positivo.



CLIENTE UNIMED CURITIBA TEM VANTAGENS EXCLUSIVAS NO BRASIL TODO.

SER UNIMED CURITIBA É SINÔNIMO DE VANTAGEM.
ALÉM DE EXCELENTES PLANOS, AINDA TEM DESCONTOS
ESPECIAIS EM QUALQUER DROGA RAIA DO PAÍS.

Mínimo de

25%

de desconto

EM MEDICAMENTOS
DE MARCA TARJADOS

Mínimo de

37%

de desconto

EM MEDICAMENTOS
GENÉRICOS TARJADOS

Adquira já seu Plano de Saúde Unimed com descontos especiais que só a parceria com a Associação Comercial do Paraná oferece.



Para mais informações, ligue 41 3320-2929 ou entre em contato pelo sac@acp.org.br

Noroeste da Europa em 30 dias

LONDRES, BARCELONA,
AMSTERDÃ E DUBLIN

POR VANESSA AGDA BARBOSA

DURANTE TODA A MINHA VIDA, MEUS MAIORES SONHOS estiveram relacionados a viagens, portanto sempre preferi viajar ao invés de fazer qualquer outra atividade, pois este é um dos maiores investimentos que fazemos em nós mesmos. Então, no início de 2017, pude realizar a minha melhor experiência - decidi fazer um intercâmbio de 30 dias para estudar inglês em Dublin, na Irlanda.

Antes mesmo do embarque fiz milhões de planos sobre os lugares que gostaria de visitar nos fins de semana, mas, ao chegar lá, tudo foi bem diferente. A princípio, Londres não estava prevista na minha lista, porém este foi meu primeiro destino, e, para minha surpresa, o melhor lugar que eu já estive em toda minha vida.



“ No início de 2017, pude realizar a minha melhor experiência - decidi fazer um intercâmbio de 30 dias para estudar inglês em Dublin, na Irlanda ”

A primeira parada foi no Big Ben, e lembrarei para resto dos meus dias a sensação que tive ao sair do metrô e avistar o relógio mais famoso do mundo, símbolo da pontualidade britânica que sobreviveu até mesmo aos bombardeios da Segunda Guerra Mundial. Após fazer milhares de fotos, fui para o Palácio de Buckingham conhecer a famosa troca da guarda, e, após isso, fiz um verdadeiro mergulho pela histórica cidade, visitando museus e pontos históricos.

Antes de me despedir de Londres, como uma amante de futebol, não pude deixar de conhecer alguns estádios do país que inventou o futebol. A última parada foi na London Eye, a roda gigante que está localizada onde há uma das mais bonitas vistas da cidade.

_ BARCELONA

O segundo destino foi Barcelona, um dos lugares em que me senti mais em casa possível. O povo é encantador, a cidade é muito religiosa, cheia de histórias e lugares incríveis. Meu primeiro passeio foi ao Camp Nou, onde fiquei durante cinco horas conhecendo cada detalhe de um dos maiores clubes do mundo. Fiquei hospedada próximo à La Rambla, rua mais famosa de Barcelona, que liga Praça da Catalunha ao Porto Velho, este que por sinal é um ponto turístico incrível, onde venta muito!


No dia seguinte visitei os pontos históricos e religiosos. A cidade é marcada pelas obras do arquiteto Antoni Gaudí e a maior parte dos pontos turísticos possuem sua assinatura, sendo a Igreja da Sagrada Família o que mais me encantou. A gastronomia da cidade é muito parecida com a do Brasil, com destaque para os pães que são muito saborosos.



_ IRLANDA

Falando sobre a Irlanda, onde eu permaneci a maior parte do tempo, a cidade possui um clima péssimo, mas isso não foi empecilho para aproveitar os pubs da cidade e conhecer a Cervejaria Guinness, responsável por produzir a cerveja escura mais consumida no mundo. A cidade é habitada por muitos brasileiros e é cercada por jovens estudantes do idioma inglês. Nos fins de semana é muito comum que estudantes se reúnam para ir visitar os Cliffs of Moher, e este foi um dos passeios que eu escolhi para fazer no meu último fim de semana na Irlanda. Porém não tive sorte, pois o dia estava totalmente nu-

blado e a cerração não permitiu enxergar absolutamente nada.

Antes de voltar ao Brasil, a viagem ainda reservava mais uma parada fantástica - Amsterdã. Uma cidade fria, organizada e com um povo muito atencioso. O passeio de barco pelos canais de Amsterdã é encantador e possibilita conhecer muito da história da cidade. Outro passeio ótimo é a visita à fábrica da Heineken. Na cervejaria é muito interessante conhecer a evolução da marca e da sua logística. A cidade deixou um gosto de quero mais, pois é quase impossível visitar os famosos museus se você não comprar os ingressos com certa antecedência. 



Vanessa Agda Barbosa, 27 anos, Gerente de Contas da ACP

O comércio e a volta ao mundo

AINDA QUE TENHA passado minha vida trabalhando para o comércio, nunca fui capaz de vender qualquer coisa que não fossem minhas ideias e meus textos – além de um grampeador, como já contei neste espaço. E assim como sou ruim em vender, sou péssimo no quesito comprar. Presentes sempre são um desafio: jamais acerto, mesmo porque compro sem saber bem o quê.

Sou cliente fiel e descontraindo apenas de livrarias, alguns restaurantes e de lojas de alimentos para o espírito. E faça-se a observação: estão certos os de língua inglesa, que nominam os destilados por 'spirits'. É disso que se está tratando.

Dalton Trevisan contava de sua impossibilidade em atravessar a rua entre a Livraria Ghignone e a Confeitaria Schaffer, na frente. A timidez grudava seus pés ao chão como rochedos. A tormentosa travessia só se dava na companhia de algum amigo que fosse socorrê-lo, depois de encontrar o Vampiro escondido entre as estantes da livraria.

Também sou nulo no quesito moda. Curvo-me a ela por artes da Tânia, conhecedora do assunto. Se por ela não fosse já teria sucumbido aos olhares atravessados, eis que me tomariam por algum vetusto homem do século XIX. Tenho, portanto, a vantagem de possuir uma *personal stylist*, como se diz nas rodas mais sofisticadas, sem pagar nada por isso.

A parte que me cabe nesse guarda-roupa é apenas escolher quais peças combinam entre si. A tarefa nem sempre é bem-sucedida, visto que, além das outras deficiências, também as cores escuras se confundem aos meus olhos. Sair de calça azul escuro e paletó verde musgo é até corriqueiro.

O assunto veio à mente porque lembrei dia desses das Lojas Universal, rede

“

Por aqui, há décadas, fez sucesso nas boas lojas do ramo masculino um tipo de camisa chamado de Volta ao Mundo. Seu tecido sintético não exigia que fosse passada



de sucesso da cidade, criada por Rubens Teig com diversas lojas na Rua XV, Praça Osório e Marechal Deodoro. Foi o único lugar em que mantive um carnê, pago a cada fim de mês pelo meu pai. Ali adquiri algumas peças que me permitiram sair aos sábados vestido com algum apuro, próprio para quem frequentava o Venha à Vontade do Clube Curitibano, evento ao qual ninguém ia trajado muito à vontade.

O *homo curitibanus* é um ser conspicuo. Dá-se por respeitável, é formal, nada disposto a sair de casa em mangas de camisa como se estivesse em uma festa caribenha. Por aqui, há décadas, fez sucesso nas boas lojas do ramo masculino um tipo de camisa chamado de Volta ao Mundo. Seu tecido sintético não exigia que fosse passada. A publicidade dizia que com ela seu portador poderia rodar o globo. Para as donas de casa, era o fim do suplício de prover a cada noite a camisa do marido para o dia seguinte. Virou febre.

Certo dia, naquele tempo, a minha sogra não encontrou a camisa Volta ao Mundo que o Seu Celso deveria usar em uma solenidade. Insistiu com a empregada, até que esta lembrou:

- Dona Alani, se é aquela camisa Fomo Viajar, está lavando. **OXO**



Ernani Buchmann é jornalista, advogado, vice-presidente da Academia Paranaense de Letras e membro dos Conselhos Político e de Cultura da ACP

Gerenciamento de Carteira ACP

FAÇA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE SUA CARTEIRA: QUALIFIQUE SEUS CLIENTES E FORNECEDORES



SOLICITE UMA PROPOSTA
SAC@ACP.ORG.BR | 41 3320-2929

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

BoaVista
SCPC



Um Plano Odontológico diferenciado para associados **ACP**.

Promover saúde e bem estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

O plano odontológico é um dos benefícios mais valorizados da força de trabalho e a Dental Uni é a melhor opção para o sorriso dos seus associados!

Mais informações:

Tel.: (41) 3320-2929

sac@acp.org.br

